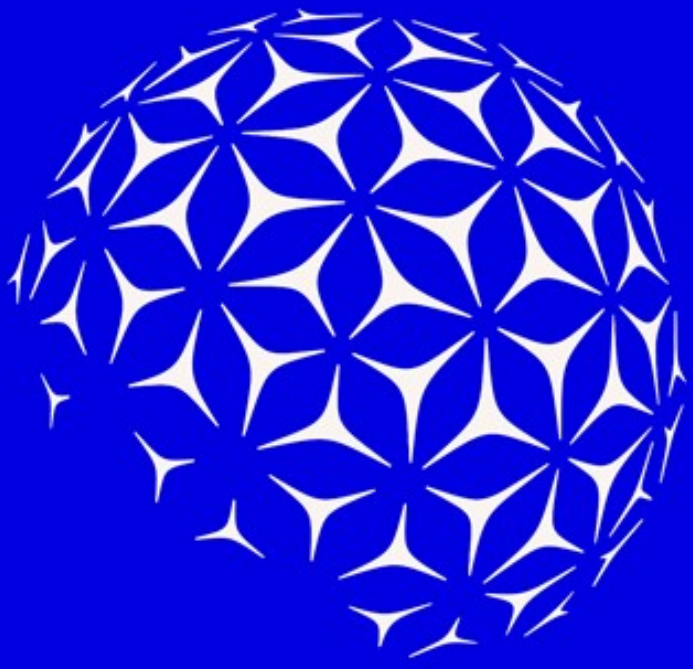


AXIA
ENERGIA

3T26
Release de Resultados

AXIA ENERGIA

5 de novembro de 2026
Quinta-feira

11:00 – Brasília
09:00 – Nova Iorque
14:00 – Londres

Em português com tradução simultânea para inglês

Dados de acesso para plataforma Zoom: Clique Aqui

Fale com o RI

ri@axia.com.br

ri.axia.com.br

As informações financeiras trimestrais intermediárias a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), exceto quando indicado de outra forma.

SUMÁRIO

1. AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2026 4
1.1. Principais Eventos do 3T26 4
1.2. Destaques Financeiros 3T26 6
2. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 8
3. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 9
3.1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO 9
3.2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO 11
3.2.1. DRE Regulatória Ajustada 11
3.2.2. Ajustes de eventos não recorrentes - DRE Regulatória 12
3.2.3. Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado 12
4. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA 14
5. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO 15
6. ENDIVIDAMENTO 18
7. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO 20
8. FLUXO DE CAIXA 22
9. DESEMPENHO FINANCEIRO 23
9.1. Resultado Operacional e Financeiro 23
9.2. Segmento de Geração 25
9.3. Segmento de Transmissão 29
9.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS 31
9.5. Participações Societárias - IFRS 34
9.6. Resultado Financeiro - IFRS 35
9.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS 36
10. DESEMPENHO OPERACIONAL 37
10.1. Segmento de Geração 37
10.2. Segmento de Transmissão 40
10.3. ESG 40
11. ANEXOS 41
11.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão 41
11.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO 42
11.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis) 43
11.4. Anexo 4 - Demonstrações Contábeis 44
11.5. Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS 49

1. AXIA ENERGIA DIVULGA RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2026

1.1. Principais Eventos do 3T26

Resultado 3T26: refletiu o aumento da margem de contribuição de ambos os segmentos de atuação da Companhia, geração e transmissão, a redução das despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros (PMSO), a melhora do resultado das participações societárias e do resultado financeiro. Cabe ressaltar que o EBITDA Regulatório Ajustado, a despeito da venda das térmicas em maio e outubro de 2025, aumentou de R$ 6.382 milhões no 3T25 para R$ 6.915 milhões no 3T26. Destaque para o crescimento dos investimentos, que atingiram R$ 2.855 milhões no 3T26, representando um aumento de 6% em relação ao 3T25. Esses avanços reforçam a busca contínua da Administração pela geração de valor e eficiência operacional.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R$ 1.759 milhões no 3T26, 19% menor que o 3T25. Nos 9M26, o lucro líquido IFRS ajustado foi de R$ 7.071 milhões, um aumento de 98,3% frente a R$ 3.565 milhões no 9M25, em função da melhora do EBITDA no período, o que compensou a menor contribuição do resultado de participações.

Gestão financeira: a dívida líquida totalizou R$ 47.568 milhões no 3T26, registrando um aumento de R$ 2.107 milhões e de R$ 4.991 milhões, respectivamente, em relação ao 2T26 e ao 3T25. O prazo médio da dívida foi alongado em 0,8 mês, atingindo 56,30 meses, e o custo médio foi reduzido, passando de CDI + 0,64% a.a. para CDI + 0,19% a.a. na comparação com o 3T25.

Captações: Cabe ressaltar a atuação da Companhia na sua gestão financeira com a captação de R$ 14,3 bilhões de julho até outubro de 2026. No período, a Companhia emitiu R$ 6,6 bilhões de debêntures, realizou operações bilaterais de R$ 4,0 bilhões com bancos e realizou operações de renovação de R$ 1,8 bilhão. Adicionalmente, em setembro a AXIA Energia efetuou duas captações junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. A primeira no montante de R$ 1,4 bilhão com recursos destinados ao Parque Eólico Coxilha Negra, e a segunda de R$ 0,5 bilhão por meio do Fundo Clima, ambas com vencimento em vinte anos.

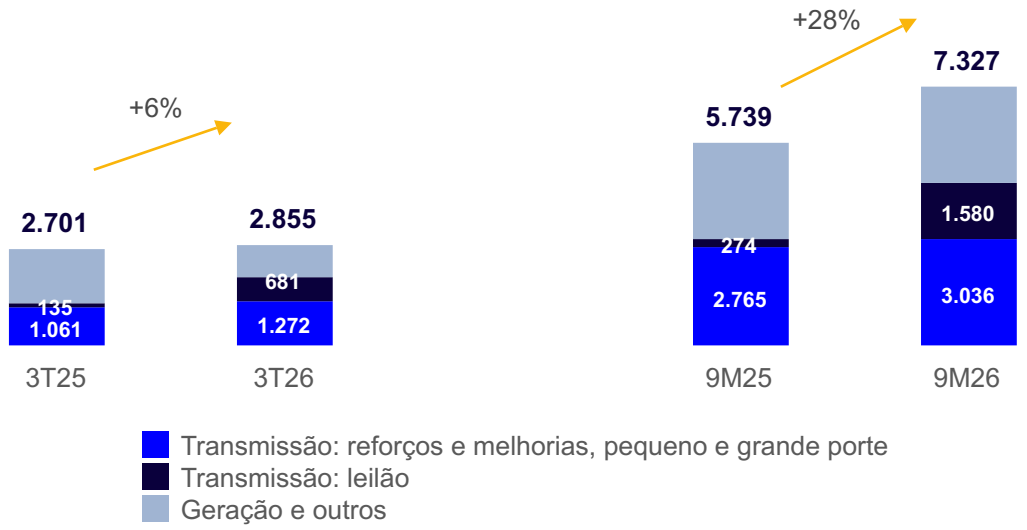
A AXIA Energia tem atuado na gestão dos seus passivos e na diversificação de fontes de financiamento. Em outubro, assinamos uma carta-mandato com o IDB Invest, instituição membro do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) responsável pelas operações voltadas ao setor privado. O mandato prevê a estruturação de um potencial financiamento de até R$ 680 milhões, destinado ao desenvolvimento e à implantação de projetos de transmissão.

Merece destaque a contratação, em junho, de três linhas de crédito rotativo - *Revolving Credit Facility*, no montante de R$ 3 bilhões, com prazo de 3 anos.

Investimentos: R$ 2.855 milhões no 3T26, representando um aumento de 6% em relação ao 3T25. Nos 9 primeiros meses de 2026, atingiram R$ 7.327 milhões, um aumento de 28% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Merece destaque o avanço significativo dos investimentos de ampliação de transmissão, que alcançaram R$ 681 milhões no 3T26, frente a R$ 135 milhões no 3T25. Já os investimentos em reforços e melhorias totalizaram R$ 1.272 milhões no 3T26, um aumento de 20% em relação ao 3T25.

Ainda no segmento de transmissão, a Companhia está implementando 269 empreendimentos de grande porte, que deverão adicionar RAP de R$ 2 bilhões no período de 2026 a 2030, com CAPEX total estimado de R$ 15,2 bilhões. Por sua vez, os empreendimentos de pequeno porte em fase de implantação ou a serem implantados totalizam 7.042, de acordo com informações do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).

Gráfico 1 - Investimentos Realizados (R$ mm)



Capital Alocado aos Acionistas: em setembro, o Conselho de Administração aprovou o montante de até R$ 4 bilhões de capital a ser alocado aos acionistas referente ao resultado parcial do 2S26. Somado aos até R$ 7,7 bilhões já aprovados no 1S26, o montante totaliza até R$ 11,7 bilhões em 2026, reforçando o compromisso da Companhia com a disciplina financeira, a geração de valor para seus acionistas e a manutenção de sua capacidade de investimentos. Em novembro, o saldo de capital a ser alocado aos acionistas é de R$ 515 milhões.

Resgate e conversão das ações PNC: no dia 20 de outubro de 2026, anunciamos a 6ª operação de resgate ou conversão de ações preferenciais classe "C" ("PNC") no valor de R$ 3,48 bilhões, com pagamento do resgate em 06 de novembro de 2026. No ano, 32,54% das ações PNC foram resgatadas e 24,53% foram convertidas em ações ordinárias, restando 260,5 milhões de ações.

Empréstimo Compulsório: o estoque de provisão foi reduzido em R$ 1,1 bilhão na comparação com o 3T25 e R$ 122 milhões em relação ao 2T26, totalizando R$ 10,6 bilhões no 3T26, mesmo considerando a atualização monetária do período. Além disso, houve reversão líquida de R$ 193 mil devido aos acordos celebrados e às decisões favoráveis no 3T26.

1.2. Destaques Financeiros 3T26

Margem de contribuição da geração, ACL + MCP: a margem unitária da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP variou de R$ 88/MWh no 3T25 para R$ 75/MWh no 3T26, considerando o recurso disponível para alocação em ambos os ambientes, resultando em uma margem de contribuição de R$ 1.754 milhões no 3T26, 10,6% maior em relação aos R$ 1.586 milhões no 3T25.

O movimento em relação ao 3T25 foi explicado:

- pelo maior preço médio no ACL;
- pelo maior volume de energia disponível, em função da energia liberada para comercialização devido à descotização e do GSF mais alto (76,9% no 3T26, frente a 64,9% no 3T25);
- pela maior contribuição do resultado de modulação; e
- pela redução do preço de curto prazo (PLD) médio em todos os 4 submercados no MCP.

Margem de contribuição da transmissão: R$ 4.533 milhões no 3T26, 8,3% superior à margem de R$ 4.187 milhões no 3T25.

O incremento refletiu principalmente o crescimento da RAP homologada, que passou de R$ 4.134 milhões no 3T25 para R$ 4.451 milhões no 3T26, reflexo da conclusão de investimentos em ativos de transmissão no ciclo tarifário anterior. Destaca-se também o menor desconto via Parcela de Ajuste (PA) neste ciclo tarifário, que passou de R$ 117 milhões no 3T25 para R$ 44 milhões no 3T26.

No 3T26, foi reconhecida reversão de R$ 109 milhões relacionada a ativos e passivos de restituição regulatória, constituídos a partir de valores de itens de repasse, cuja provisão é constituída no momento em que são reconhecidos na receita e revertida no ciclo tarifário em que são compensados na forma de PA. Essa prática contábil, adotada desde o 1T26, apenas na visão regulatória, não tem efeito caixa e busca suavizar o efeito do recolhimento e da devolução de itens de repasse ao longo de diferentes ciclos tarifários sobre a receita, tornando sua trajetória mais aderente ao recebimento de RAP.

PMSO Ajustado

- **IFRS**: R$ 1.381 milhões no 3T26, 10,4% menor que o gasto de R$ 1.542 milhões no 3T25.
- **Regulatório**: R$ 1.385 milhões no 3T26, 9,9% menor que o gasto de R$ 1.538 milhões no 3T25.
  - Excluindo os custos de geração alocados gerencialmente à margem de contribuição do segmento, o PMSO no 3T26 foi de R$ 1.315 milhões, 10,8% menor que o gasto de R$ 1.474 milhões no 3T25.

Provisão Ajustada

- **IFRS**: provisão de R$ 235 milhões no 3T26, comparada à provisão de R$ 18 milhões no 3T25.
- **Regulatório**: provisão de R$ 190 milhões no 3T26, frente à reversão de R$ 206 milhões no 3T25.

Participações Societárias, Regulatório Ajustado: atingiu resultado positivo de R$ 709 milhões no 3T26, frente ao resultado positivo de R$ 476 milhões no 3T25. Essa variação foi explicada principalmente:

- pelo resultado da ISA Energia, mesmo considerando o efeito do *follow-on* e da diluição da participação detida pela AXIA Energia;
- pela recuperação do resultado da UHE Jirau no 3T26, impactado pela extensão do prazo de concessão; e
- pela conclusão da alienação da participação minoritária na IE Madeira no 3T26;

EBITDA Regulatório Ajustado: o EBITDA atingiu R$ 6.915 milhões no 3T26, aumento de 8,4% frente ao 3T25, destaque para:

- aumento de 9,1% da margem de contribuição de geração;
- aumento de 8,3% da margem de contribuição de transmissão;
- queda de 10,8% de custos e despesas com PMSO; e
- aumento de 48,8% no resultado de participações societárias.

Tabela 1 - EBITDA Regulatório Ajustado

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%
Transmissão - excluindo itens não ajustados	4.310	3.864	11,5	3.819	12,9
Receita não ajustada de transmissão: itens de repasse e descasamentos entre RAP e receita, compensados na forma de PA no ciclo seguinte	114	323	-64,6	246	-53,5
Receita não ajustada de transmissão: provisão de passivo de restituição	109	0	n.m.	-40	-369,7
Margem de Contribuição de Transmissão	**4.533**	**4.187**	**8,3**	**4.025**	**12,6**
Energia vendida no ACR (excluindo térmicas) e em cotas	1.318	1.261	4,5	1.324	-0,5
Energia vendida no ACL e liquidada no MCP	1.754	1.586	10,6	2.330	-24,7
Térmicas	0	-32	-99,9	0	475,0
Margem de Contribuição de Geração	**3.071**	**2.815**	**9,1**	**3.653**	**-15,9**
Outras Receitas	107	171	-37,9	143	-25,2
Pessoal, Material, Serviços e Outros (1)	-1.315	-1.474	-10,8	-1.398	-6,0
Custos e despesas	-1.315	-1.468	-10,4	-1.398	-6,0
Custos e despesas: térmicas	0	-6	n.m.	0	0,0
Resultado Operacional antes de Provisão e Part. Societárias	**6.396**	**5.699**	**12,2**	**6.422**	**-0,4**
Provisões Operacionais	-190	206	-191,8	-35	437,2
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	**6.206**	**5.906**	**5,1**	**6.387**	**-2,8**
Participações Societárias	709	476	48,8	296	139,6
EBITDA	**6.915**	**6.382**	**8,4**	**6.683**	**3,5**

(1) PMSO excluindo outros custos não gerenciáveis de geração. As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 3T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.385 milhões, composto por R$ 55 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 16 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.315 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 3T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.381 milhões, composto por R$ 55 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 16 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.310 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu o valor positivo de R$ 125 milhões no 3T26, frente a despesa de R$ 173 milhões no 3T25. Essa variação foi explicada pela redução do reconhecimento de imposto diferido, mais do que compensada pelo menor pagamento de imposto corrente, que por sua vez refletiu principalmente a redução da base tributável na AXIA Energia Nordeste.

Lucro Líquido IFRS Ajustado: atingiu R$ 1.759 milhões no 3T26, frente a R$ 2.176 milhões no 3T25, refletindo principalmente a melhora do resultado financeiro e da despesa com tributos, que mais do que compensou a redução do EBITDA IFRS ajustado. Nos 9M26, o lucro líquido IFRS ajustado foi de R$ 7.071 milhões, frente a R$ 3.565 milhões no 9M25, em função da melhora do EBITDA no período.

2. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Tabela 2 - Destaques operacionais

	3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Geração e Comercialização								
Capacidade Instalada Geração (MW)	44.430	44.368	0,1	44.430	0,0	44.430	44.368	0,1
Garantia Física (MWm) (1)	21.548	21.655	-0,5	21.548	0,0	21.548	21.655	-0,5
Geração Líquida (TWh)	27,8	24,5	13,5	41,1	-32,2	113,2	108,7	4,2
Energia Vendida ACR (TWh) (2)	7,5	8,0	-5,8	7,5	-0,1	23,1	26,7	-13,7
Energia Vendida ACL (TWh) (3)	15,7	16,4	-4,5	15,0	4,3	45,3	52,6	-13,9
Energia Vendida Cotas (TWh) (4)	3,0	5,0	-41,3	2,6	13,4	8,3	15,4	-46,1
Preço Médio ACR (R$/MWh) (5)	228,78	220,75	3,6	225,74	1,3	228,8	220,4	3,8
Preço Médio ACL (R$/MWh)	195,60	164,89	18,6	191,11	2,3	195,6	155,2	26,1
Transmissão								
Linhas de transmissão (km)	72.090	74.769	-3,6	74.829	-3,7	72.090	74.769	-3,6
RAP (R$mm) (6)	17.867	16.644	7,3	16.839	6,1	51.530	51.016	1,0

(1) A GF reflete: (a) a portaria GM/MME 544/21, que definiu a revisão dos valores de GF das usinas que tiveram renovação da concessão por conta da capitalização (usinas sob regime de Cotas, Tucuruí, Itumbiara, Sobradinho, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una), com significativa redução na GF, valendo a partir de 2023; (b) a portaria GM/MME 709/22, com Revisão Ordinária de GF de usinas hidrelétricas, valendo a partir de 2023, afetando várias usinas de AXIA Energia; (c) saída da UTE Candiota III a partir de jan/24 e das UTEs Mauá III, Aparecida, Anamã, Anori, Codajás e Caapiranga a partir de maio/25 ; (d) inclusão da UHE Colíder e saída da UHE Mauá a partir de jun/25, com o descruzamento de participações em ativos com a Copel; (e) inclusão das SPEs que passaram a ser consolidadas: UHEs Teles Pires (out/23), Baguari (out/23), Retiro Baixo (nov/23) e Santo Antonio (nov/23); (f) saída da UTE Santa Cruz após a conclusão da venda, ocorrida em out/25; (g) inclui UHE Três Irmãos, que passou a ser consolidada a partir da conclusão da aquisição da participação de 50,1% da empresa Tijoá Energia, no dia 02 de junho de 2026, em linha com o Fato Relevante divulgado no mesmo dia.
(2) Não inclui cotas.
(3) Inclui os contratos sob Lei 13.182/2015.
(4) Os valores apresentados são de Garantia Física de cotas.
(5) Exclui térmicas e ressarcimento de contratos ACR-d e CER.
(6) RAP Homologada para o ciclo regulatório em curso, associada aos módulos ativos ao final de cada período, incluindo os que eram ativos no começo do ciclo mais os que entraram em operação comercial. Inclui contratos de transmissão das empresas AXIA Energia Holding, AXIA Energia Nordeste, AXIA Energia Sul, AXIA Energia Norte, TMT e VSB.

Tabela 3 - Destaques financeiros

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Indicadores Financeiros								
Receita Bruta, IFRS (R$ mm)	11.817	11.725	0,8	12.910	-8,5	39.313	36.029	9,1
Receita Bruta, IFRS Ajustado (R$ mm)	11.817	11.751	0,6	12.910	-8,5	39.313	36.164	8,7
Receita Oper. Líquida, IFRS (R$ mm)	10.037	10.003	0,3	11.188	-10,3	33.937	30.616	10,8
Receita Oper. Líquida, IFRS Ajustado (R$ mm)	10.037	10.029	0,1	11.188	-10,3	33.937	30.751	10,4
Receita Oper. Líquida, Regulatória (R$ mm)	10.028	9.943	0,9	10.007	0,2	31.653	29.243	8,2
EBITDA IFRS (R$ mm)	3.793	-1.495	-353,7	5.925	-36,0	17.167	4.081	320,6
EBITDA IFRS Ajustado (R$ mm)	4.533	5.890	-23,0	6.304	-28,1	19.376	15.457	25,4
EBITDA Regulatório (R$ mm)	7.105	-601	n.m.	6.870	3,4	22.588	10.704	111,0
EBITDA Regulatório Ajustado (R$ mm)	6.915	6.382	8,4	6.683	3,5	22.198	17.260	28,6
Margem EBITDA, IFRS (%)	37,8	-14,9	52,7pp	53,0	-15,2pp	50,6	13,3	37,3pp
Margem EBITDA, IFRS Ajustado (%)	45,2	58,7	-13,6pp	56,3	-11,2pp	57,1	50,3	6,8pp
Lucro Líquido, IFRS (R$ mm)	1.113	-5.448	-120,4	1.191	-6,5	4.934	-7.127	-169,2
Lucro Líquido, IFRS Ajustado (R$ mm)	1.759	2.176	-19,1	1.605	9,7	7.071	3.565	98,3
Dívida Bruta Ajustada (R$ mm)	80.291	72.005	11,5	72.829	10,2	80.291	72.005	11,5
Dívida Líquida Ajustado (R$ mm)	47.568	42.577	11,7	45.461	4,6	47.568	42.577	11,7
Dív. Líq Aj. / EBITDA IFRS LTM Ajustado	2,0	2,1	-4,6	1,8	10,7	2,0	2,1	-4,6
Investimentos (R$ mm)	2.855	2.701	5,7	3.117	-8,4	7.327	5.739	27,7

3. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

3.1. RESULTADO CONSOLIDADO | IFRS E REGULATÓRIO

Tabela 4 - DRE IFRS (R$ mm)

	3T26			3T25		2T26		9M26	9M25	
	IFRS	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	6.758	0	6.758	6.934	-2,5	7.106	-4,9	23.291	20.862	11,6
Transmissão	4.903	0	4.903	4.646	5,5	5.657	-13,3	15.574	14.910	4,5
Outros	157	0	157	171	-8,5	147	6,4	447	392	14,1
Receita Bruta	**11.817**	**0**	**11.817**	**11.751**	**0,6**	**12.910**	**-8,5**	**39.313**	**36.164**	**8,7**
(-) Deduções da Receita	-1.781	0	-1.781	-1.723	3,4	-1.721	3,4	-5.376	-5.413	-0,7
Receita Líquida	**10.037**	**0**	**10.037**	**10.029**	**0,1**	**11.188**	**-10,3**	**33.937**	**30.751**	**10,4**
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-4.269	0	-4.269	-4.147	2,9	-3.705	15,2	-11.301	-11.528	-2,0
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.525	145	-1.381	-1.542	-10,4	-1.471	-6,1	-4.293	-4.460	-3,7
Provisões Operacionais	-440	205	-235	-18	n.m.	-81	n.m.	-384	-281	36,9
Resultado da alienação de ativos	-98	98	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-22	0	-22	303	n.m.	0	0,0	-22	-648	-97
Outras receitas e despesas	-292	292	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	**3.391**	**739**	**4.130**	**4.625**	**-10,7**	**5.931**	**-30,4**	**17.936**	**13.834**	**29,7**
Participações Societárias	403	0	403	1.265	-68,2	373	8,0	1.440	1.623	-11,3
EBITDA	**3.793**	**739**	**4.533**	**5.890**	**-23,0**	**6.304**	**-28,1**	**19.376**	**15.457**	**25,4**
D&A	-1.309	0	-1.309	-1.156	13,3	-1.233	6,2	-3.794	-3.399	11,6
EBIT	**2.484**	**739**	**3.224**	**4.734**	**-31,9**	**5.071**	**-36,4**	**15.582**	**12.058**	**29,2**
Resultado Financeiro	-1.734	145	-1.589	-2.385	-33,4	-3.373	-52,9	-8.041	-8.081	-0,5
EBT	**750**	**884**	**1.634**	**2.349**	**-30,4**	**1.698**	**-3,8**	**7.540**	**3.976**	**89,6**
Imposto de Renda e Contribuição Social	363	-238	125	-173	n.m.	-94	n.m.	-470	-411	14,2
Lucro Líquido	**1.113**	**647**	**1.759**	**2.176**	**-19,1**	**1.605**	**9,7**	**7.071**	**3.565**	**98,3**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany,* que são eliminadas na consolidação contábil.

Tabela 5 - DRE regulatória (R$ mm)

	3T26			3T25		2T26		9M26	9M25	
	Regulatória	Ajuste	Ajustado	Ajustado	% A/A	Ajustado	% T/T	Ajustado	Ajustado	% A/A
Geração	6.758	0	6.758	6.775	-0,3	7.106	-4,9	23.291	20.744	12,3
Transmissão	4.895	0	4.895	4.745	3,2	4.475	9,4	13.292	13.656	-2,7
Outros	157	0	157	171	-8,5	147	6,4	447	392	14,1
Receita Bruta	**11.810**	**0**	**11.810**	**11.691**	**1,0**	**11.728**	**0,7**	**37.030**	**34.791**	**6,4**
(-) Deduções da Receita	-1.782	0	-1.782	-1.723	3,4	-1.721	3,5	-5.377	-5.413	-0,7
Receita Líquida	**10.028**	**0**	**10.028**	**9.969**	**0,6**	**10.007**	**0,2**	**31.653**	**29.378**	**7,7**
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.247	0	-2.247	-2.732	-17,7	-2.110	6,5	-6.359	-8.314	-23,5
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.530	145	-1.385	-1.538	-9,9	-1.475	-6,1	-4.306	-4.478	-3,9
Provisões Operacionais	-261	71	-190	206	n.m.	-35	n.m.	-247	31	n.m.
Resultado da alienação de ativos	698	-698	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	0	0	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0
Outras receitas e despesas	-292	292	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	**6.396**	**-190**	**6.206**	**5.906**	**5,1**	**6.387**	**-2,8**	**20.742**	**16.617**	**24,8**
Participações Societárias	709	0	709	476	48,8	296	n.m.	1.456	643	n.m.
EBITDA	**7.105**	**-190**	**6.915**	**6.382**	**8,4**	**6.683**	**3,5**	**22.198**	**17.260**	**28,6**
D&A	-1.742	0	-1.742	-1.589	9,6	-1.698	2,6	-5.135	-4.795	7,1
EBIT	**5.364**	**-190**	**5.174**	**4.793**	**7,9**	**4.985**	**3,8**	**17.063**	**12.465**	**36,9**
Resultado Financeiro	-1.880	278	-1.601	-2.475	-35,3	-3.398	-52,9	-8.111	-8.148	-0,5
EBT	**3.484**	**88**	**3.573**	**2.318**	**54,1**	**1.587**	**n.m.**	**8.953**	**4.317**	**n.m.**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-150	-54	-204	-409	-50,3	92	n.m.	-692	-754	-8,3
Lucro Líquido	**3.335**	**35**	**3.369**	**1.909**	**76,5**	**1.679**	**n.m.**	**8.261**	**3.563**	**n.m.**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany,* que são eliminadas na consolidação contábil.

3.2. RESULTADO CONSOLIDADO AJUSTADO | IFRS E REGULATÓRIO

3.2.1. DRE Regulatória Ajustada

Esta seção apresenta a reconciliação entre a DRE Regulatória e a Societária, bem como os ajustes de eventos não recorrentes na DRE Regulatória.

A reconciliação detalhada entre as Demonstrações de Resultado está disponível na planilha "Reconciliação da DRE Regulatória e Societária", localizada em Informações Financeiras Históricas no site de RI da Companhia.

Tabela 6 - DRE regulatória x DRE IFRS (R$ mm)

	3T26 IFRS	Diferença	3T26 Regulatório	Ajuste de não recorrentes	3T26 Regulatório Ajustado	3T25 Regulatório Ajustado	% A/A
Geração	6.758	0	6.758	0	6.758	6.775	-0,3
Transmissão	4.903	-7	4.895	0	4.895	4.745	3,2
Outros	157	0	157	0	157	171	-8,5
Receita Bruta	**11.817**	**-7**	**11.810**	**0**	**11.810**	**11.691**	**1,0**
(-) Deduções da Receita	-1.781	-1	-1.782	0	-1.782	-1.723	3,4
Receita Líquida	**10.037**	**-9**	**10.028**	**0**	**10.028**	**9.969**	**0,6**
Construção	-1.871	1.871	0	0	0	0	0,0
Energia comprada para revenda	-1.354	0	-1.354	0	-1.354	-1.681	-19,5
Encargos sobre uso da rede	-1.044	151	-893	0	-893	-857	4,2
Combustível para produção de energia elétrica	0	0	0	0	0	-193	-100,0
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-4.269	2.022	-2.247	0	-2.247	-2.732	-17,7
Pessoal	-717	-2	-718	65	-654	-754	-13,3
Material	-56	0	-56	0	-56	-63	-10,9
Serviços	-571	0	-571	80	-491	-533	-7,8
Outros	-181	-3	-184	0	-184	-188	-2,2
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.525	-5	-1.530	145	-1.385	-1.538	-9,9
Provisões Operacionais	-440	179	-261	71	-190	206	n.m.
Resultado da alienação de ativos	-98	795	698	-698	0	0	0,0
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	-22	22	0	0	0	0	0,0
Outras receitas e despesas	-292	1	-292	292	0	0	0,0
Resultado, antes de Part. Societárias	**3.391**	**3.006**	**6.396**	**-190**	**6.206**	**5.906**	**5,1**
Participações Societárias	403	306	709	0	709	476	48,8
EBITDA	**3.793**	**3.312**	**7.105**	**-190**	**6.915**	**6.382**	**8,4**
D&A	-1.309	-432	-1.742	0	-1.742	-1.589	9,6
EBIT	**2.484**	**2.880**	**5.364**	**-190**	**5.174**	**4.793**	**7,9**
Resultado Financeiro	-1.734	-145	-1.880	278	-1.601	-2.475	-35,3
EBT	**750**	**2.734**	**3.484**	**88**	**3.573**	**2.318**	**54,1**
Imposto de Renda e Contribuição Social	363	-513	-150	-54	-204	-409	-50,3
Lucro Líquido, continuadas	**1.113**	**2.222**	**3.335**	**35**	**3.369**	**1.909**	**76,5**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany,* que são eliminadas na consolidação contábil.

3.2.2. Ajustes de eventos não recorrentes - DRE Regulatória

Os valores a seguir referem-se a efeitos classificados como não recorrentes:

- **PMSO (Pessoal):** R$ 65 milhões, dos quais:
  - (+) R$ 59 milhões relacionados a custos de rescisão contratual; e
  - (+) R$ 6 milhões proveniente dos Planos de Demissão Voluntária (PDVs).
- **PMSO (Serviços):** R$ 80 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.
- **Provisão Operacional:** R$ 71 milhões, incluindo:
  - (+) R$ 120 milhões de reversões para litígios;
  - (-) R$ 51 milhões de perdas estimadas em investimentos e por irrecuperabilidade de ativo;
  - (+) R$ 31 milhões decorrente do impacto, no passivo de empréstimo compulsório, da conversão das ações preferenciais classe "B" em ações ordinárias, após a migração para o Novo Mercado da B3, bem como o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das respectivas ações; e
  - (-) R$ 28 milhões devido à reversão da provisão de contratos onerosos.
- **Alienação de Ativos:** -R$ 698 milhões de resultados dos processos de M&A no período. Todo trimestre os eventuais resultados nessa linha são ajustados como não recorrentes, e incluem, principalmente, ajustes de valor justo por remensuração de ativos, ajustes aos valores pagos e recebidos entre as assinaturas dos contratos e as conclusões dos *deals,* e custos de transação.
- **Outras Receitas e Despesas:** R$ 292 milhões, ajustado integralmente como não recorrente, dada a natureza atípica dos itens que compõem essa conta.
- **Resultado Financeiro:** R$ 278 milhões, relacionados à:
  - (+) R$ 145 milhões de atualização monetária sobre processos de empréstimos compulsórios; e
  - (+) R$ 134 milhões de atualização monetária sobre litígios, excluindo empréstimo compulsório.
- **Imposto de Renda e Contribuição Social:** -R$ 54 milhões, sobre itens não recorrentes ajustados no Resultado Antes do Imposto (*Earnings Before Taxes* - EBT).

3.2.3. Resultado Regulatório: EBITDA Ajustado

No 3T26, o resultado totalizou R$ 6.915 milhões, um aumento de R$ 533 milhões frente ao 3T25, devido:

- ao crescimento de R$ 183 milhões na receita de geração, desconsiderando o resultado da operação das usinas térmicas, e à redução dos gastos com energia comprada para revenda e encargos sobre uso da rede elétrica;
- ao aumento de R$ 151 milhões do resultado de transmissão;
- à redução de R$ 146 milhões de custos e despesas com PMSO; e
- ao crescimento de R$ 233 milhões na contribuição do resultado de participações societárias.

Tais efeitos mais que compensaram o impacto de contingências no resultado, que no 3T26 resultaram em uma provisão de R$ 190 milhões frente a reversão de R$ 206 milhões no 3T25, uma variação de R$ 396 milhões.

O resultado das participações societárias foi de R$ 709 milhões no 3T26, um aumento de R$ 233 milhões em relação ao 3T25. A melhora resulta:

- do resultado da ISA Energia, já considerando o efeito do *follow-on* e da diluição da participação detida pela AXIA Energia;
- da recuperação do resultado da UHE Jirau no 3T26, causada pelo impacto da extensão do prazo de concessão; e
- da alienação da participação na IE Madeira no 3T26.

Deve-se enfatizar que o EBITDA excluindo o resultado das térmicas, vendidas em maio e outubro de 2025, aumentou R$ 497 milhões, de R$ 6.419 milhões no 3T25 para R$ 6.915 milhões no 3T26.

Tabela 7 - EBITDA regulatório ajustado, sem térmicas (R$ mm)

	3T26	Térmicas	3T26 Excluindo Térmicas	3T25	Térmicas	3T25 Excluindo Térmicas
Geração	6.758	0	6.758	6.775	200	6.575
Transmissão	4.895	0	4.895	4.745	0	4.745
Outros	157	0	157	171	0	171
Receita Bruta	**11.810**	**0**	**11.810**	**11.691**	**200**	**11.491**
(-) Deduções da Receita	-1.782	0	-1.782	-1.723	-21	-1.702
Receita Líquida	**10.028**	**0**	**10.028**	**9.969**	**179**	**9.790**
Energia revenda, rede, combustível e construção (1)	-2.247	0	-2.247	-2.732	-210	-2.522
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-1.385	0	-1.385	-1.538	-6	-1.532
Provisões Operacionais	-190	0	-190	206	0	206
Resultado Operacional antes de Part. Societárias	**6.206**	**0**	**6.206**	**5.906**	**-37**	**5.942**
Participações Societárias	709	0	709	476	0	476
EBITDA	**6.915**	**0**	**6.915**	**6.382**	**-37**	**6.419**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany,* que são eliminadas na consolidação contábil.

4. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

As empresas AXIA Energia venderam 26,1 TWh de energia no 3T26, redução de 11,2% em relação aos 29,4 TWh negociados no 3T25.

Os volumes vendidos incluem a energia das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como das usinas sob regime de exploração do Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Ambiente de Contratação Regulado (ACR), e de Sociedades de Propósito Específico - SPEs consolidadas: UHEs Teles Pires, Baguari, Retiro Baixo e Santo Antônio.

Tabela 8 - Balanço energético 3T26 (MWmed)

	2026		2027		2028	
Recursos (A)	**18.045**		**18.528**		**18.170**	
Recursos Próprios (1) (2) (3) (4)	**15.479**		**16.720**		**16.710**	
Hidráulico	15.203		16.442		16.432	
Eólico	276		278		278	
Compra de Energia (5)	2.566		1.808		1.460	
Limite =>	**Inferior**	**Superior**	**Inferior**	**Superior**	**Inferior**	**Superior**
Vendas (B)	**12.291**	**15.291**	**8.149**	**12.149**	**5.298**	**11.298**
ACR – Exceto cotas	3.541		3.149		3.048	
ACL – Contratos Bilaterais (range) + Mercado de Curto Prazo realizado (5)	8.750	11.750	5.000	9.000	2.250	8.250
Preços Médios Contratos realizados						
Limite =>	**Inferior**	**Superior**	**Inferior**	**Superior**	**Inferior**	**Superior**
Preço Médio de Contratos de Venda (ACR e ACL - R$/MWh) (6)	190	210	200	230	200	240
Saldo (A - B)	**5.754**	**2.754**	**10.379**	**6.379**	**12.872**	**6.872**
Saldo considerando estimativa de hedge (7)	**3.179**	**179**	**7.594**	**3.594**	**10.089**	**4.089**
Energia Descontratada considerando estimativa de hedge (7)	**18%**	**1%**	**41%**	**19%**	**56%**	**23%**

Contratos celebrados até 30/09/2026.
Cabe ressaltar que no balanço estão sendo consideradas as SPEs consolidadas pela AXIA Energia: UHE Santo Antônio (a partir do 3T22), UHEs Baguari e Retiro Baixo (a partir do 4T23), seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios. Da mesma forma está sendo considerada a SPE consolidada pela AXIA Energia Norte: UHE Teles Pires (a partir do 4T23).
1. Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.
2. Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022.
3. Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia (PIE), ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
4. Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
5. Os saldos de compra incluem toda energia comprada para revenda: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração) e (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração). Além disso, os saldos incluem transações *intercompany*, com efeitos nas linhas de compra de energia e vendas no ACL, nas seguintes quantidades: aproximadamente 590 MWmed em 2026, 500 MWmed em 2027 e 150 MWmed em 2028.
6. Os preços médios são brutos de PIS/COFINS (9,25%) e não são diretamente comparáveis aos preços da BBCE, que são líquidos de tributos.
7. Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para os anos de 2026, 2027 e 2028 considerou-se o valor estimado, de 83,1%, em linha com o valor médio histórico do GSF, de 2020 a 2025. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao, na opção MRE no painel. Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado.

Tabela 9 - Cotas de garantia física de usinas hidrelétricas (MWmed)

	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física (8) (9)	2.626	1.313	0

8. Inclui apenas garantia física de empreendimentos em processo de descotização a partir da privatização da Eletrobras, atual AXIA Energia. Não estão incluídas as Garantias Físicas da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória da AXIA Energia, e da UHE Três Irmãos, de 206,7 MWmed, que passou a ser consolidada a partir da conclusão da aquisição da participação de 50,1% da empresa Tijoá Energia, no dia 02 de junho de 2026, em linha com o Fato Relevante divulgado no mesmo dia.
9. A descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21

5. INVESTIMENTOS E PROJETOS DE EXPANSÃO

Os investimentos totalizaram R$ 2.855 milhões no 3T26 e R$ 7.327 milhões nos 9M26, representando aumentos de 5,7% e 27,7% em relação ao 3T25 e ao 9M25, respectivamente.

No segmento de geração, os investimentos de R$ 331 milhões no 3T26 incluíram R$ 315 milhões destinados à modernização dos ativos, com destaque para:

- R$ 58 milhões na UHE Tucuruí;
- R$ 49 milhões na UHE Santo Antônio;
- R$ 48 milhões na UHE Luiz Gonzaga; e
- R$ 33 milhões na UHE Paulo Afonso IV.

Dentre os investimentos relativos à transmissão, 34% foram destinados a projetos de ampliação, 39% a reforços e melhorias de grande porte, e 25% de pequeno porte. Os 3% restantes foram destinados à manutenção. Em reforços e melhorias, destacaram-se os investimentos de:

- R$ 110 milhões na subestação Ivaiporã;
- R$ 63 milhões na subestação Campinas;
- R$ 43 milhões na subestação Presidente Dutra; e
- R$ 38 milhões na subestação Tucuruí.

Em infraestrutura, os investimentos foram distribuídos da seguinte forma:

- 64% para tecnologia da informação;
- 15% para bens móveis; e
- 21% para bens imóveis.

Na área socioambiental, destacam-se os investimentos relativos à manutenção de licenças de operação de usinas de geração, em R$ 57 milhões, e de operações de subestações, além de indenizações fundiárias.

A abertura dos investimentos da *holding* e das principais subsidiárias pode ser consultada na planilha operacional localizada na Central de Resultados do site de Relações com Investidores da Companhia.

Tabela 10 - Investimentos realizados (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Geração Corporativo	**331**	**289**	**14,3**	**297**	**11,3**	**812**	**813**	**-0,1**
Implantação /Ampliação	16	27	-39,1	9	88,2	36	109	-66,7
Manutenção	315	263	19,7	289	9,0	776	705	10,2
Transmissão Corporativo	**2.006**	**1.203**	**66,8**	**1.721**	**16,6**	**4.704**	**3.057**	**53,9**
Ampliação	681	135	n.m.	636	7,1	1.580	274	n.m.
Reforços e Melhorias	1.272	1.061	19,9	1.073	18,5	3.036	2.765	9,8
Grande Porte	775	664	16,7	622	24,5	1.784	1.805	-1,1
Pequeno Porte	497	396	25,4	451	10,2	1.253	960	30,5
Manutenção	53	8	n.m.	11	n.m.	88	19	n.m.
Infraestrutura	**216**	**181**	**19,4**	**112**	**93,1**	**395**	**341**	**15,6**
Ambiental	**79**	**69**	**14,4**	**82**	**-3,4**	**247**	**184**	**34,7**
SPEs	**6**	**282**	**-97,9**	**733**	**-99,2**	**739**	**507**	**45,9**
Geração - Aportes	0	0	0,0	0	**0,0**	0	0	**0,0**
Geração - Aquisição	0	0	0,0	0	**0,0**	0	0	**0,0**
Transmissão - Aportes	6	282	-97,9	733	**-99,2**	739	507	**45,9**
Transmissão - Aquisição	0	0	0,0	0	**0,0**	0	0	0,0
Investimento para Obrigação Especial - HVDC Itaipu	**100**	**677**	**-85,3**	**172**	**-41,8**	**312**	**836**	**-62,6**
Eletronet	**117**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**117**	**0**	**0,0**
Total	**2.855**	**2.701**	**5,7**	**3.117**	**-8,4**	**7.327**	**5.739**	**27,7**

Projetos de Expansão - Transmissão

Empreendimentos de Grande Porte

- **Projetos**: 269[1], incluindo o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu. Ao longo do 3T26, a amostra foi reduzida de 288 para 269 empreendimentos, em função de:
  - 5 novas autorizações emitidas pelo regulador, 22 energizações e 1 cancelamento, referentes a reforços e melhorias; e
  - 1 energização do empreendimento Nova Era Catarina.
- **Investimento estimado:** R$ 6,72 bilhões
  - Tal montante não considera o projeto de Revitalização do Sistema HVDC de Itaipu, dado que a AXIA Energia é responsável apenas por sua execução, não se beneficiando de receita associada e sendo integralmente reembolsada pelo investimento.
  - O HVDC converte a energia recebida da Usina de Itaipu de corrente alternada para corrente contínua durante o transporte e, ao chegar ao destino, a reconverte para corrente alternada, permitindo sua integração ao sistema elétrico brasileiro.
  - Para garantir segurança operacional, maior capacidade de monitoramento e mais eficiência nessa operação estão sendo investidos cerca de R$ 2 bilhões na revitalização dos Bipolos 1 e 2 do sistema HVDC das subestações.
- **Leilões:** investimentos de R$ 8,49 bilhões, com destaque para:
  - Nova Era Janapu, já considerada desde o 2T24;
  - Nova Era Ceará, Nova Era Integração e Nova Era Teresina, incluídas no 3T24[2];
  - AXIA Energia Transmissora Nova Ponte, AXIA Energia Transmissora Paracatu, AXIA Energia Transmissora Carnaúba e AXIA Energia Transmissora Seridó, incluídas no 1T26[2];
  - AXIA Energia Naviraí Transmissora, AXIA Energia Vale do Paraíba Transmissora e AXIA Energia Jauru Transmissora, incluídas no 2T26[2];
  - Nova Era Catarina, que havia sido incluída no 3T24, neste trimestre está sendo desconsiderada da amostra, por ter sido concluída e entrado em operação comercial.
- **RAP adicional associada**: R$ 2 bilhões entre 2026-2030.

Empreendimentos de Pequeno Porte

- **Empreendimentos**: 7.042 eventos de pequeno porte, em fase de implantação ou a serem implantados, sendo 6.692 de melhoria e 350 de reforço. Dados do Sistema de Gerenciamento dos Planos de Melhorias e Reforços da ONS (SGPMR).

[1] Referentes a reforços, melhorias e empreendimentos de leilão. Considera os projetos cadastrados no Sistema de Gestão da Transmissão (SIGET) da ANEEL. Os projetos são incluídos quando adicionados ao sistema, e excluídos quando são cancelados ou entram em operação comercial. Os 269 empreendimentos adicionarão 2.317 km de LT e 20.459 MVA em subestações.

[2] Cada uma das 12 SPEs constituídas detém os contratos assinados nos leilões de transmissão dos últimos anos. A SPE Nova Era Janapu detém o contrato Nº 09/2023-ANEEL do 4º lote do leilão 01-2023; a SPE Nova Era Teresina detém o contrato Nº 04/2024-ANEEL do 1º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Ceará detém o contrato Nº 06/2024-ANEEL do 3º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Integração detém o contrato Nº 08/2024-ANEEL do 5º lote do leilão 01-2024; a SPE Nova Era Catarina detém o contrato Nº 12/2024-ANEEL do 9º lote do leilão 01-2024; a SPE AXIA Energia Transmissora Nova Ponte detém o contrato Nº 006/2026-ANEEL do lote 6A do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Paracatu detém o contrato Nº 007/2026-ANEEL do lote 6B do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Carnaúba detém o contrato Nº 008/2026-ANEEL do lote 7A do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Seridó detém o contrato Nº 009/2026-ANEEL do lote 7B do leilão 04-2025; a SPE AXIA Energia Naviraí Transmissora S.A. detém o contrato Nº 019/2026-ANEEL do lote 8 do leilão 01-2026; a SPE AXIA Energia Vale do Paraíba Transmissora S.A. detém o contrato Nº 020/2026-ANEEL do lote 9 do leilão 01-2026; e a SPE AXIA Energia Jauru Transmissora S.A. detém o contrato Nº 021/2026-ANEEL do lote 10 do leilão 01-2026.

Tabela 11 - Portfólio de projetos de transmissão em implantação

	3T26	3T25	%	2T26	%
Grande porte: reforço e melhoria					
Investimento estimado da carteira (R$ bi)	6,7	6,2	8,1	6,9	-2,1
RAP adicional associada (R$ bi)	1,1	1,0	8,0	1,1	0,7
# de projetos no começo do período	**276**	**244**	**13,1**	**277**	**-0,4**
(-) energizados	-22	-20	10,0	-10	n.m.
(-) cancelados	-1	0	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	5	1	n.m.	9	-44,4
# de projetos no fim do período	**258**	**225**	**14,7**	**276**	**-6,5**
Grande porte: ampliações (leilões em implantação)					
Investimento estimado da carteira (R$ bi)	8,5	6,2	35,9	8,7	-2,2
RAP adicional associada (R$ bi)	0,9	0,7	30,9	0,9	3,5
# de projetos no começo do período	**12**	**6**	**n.m.**	**9**	**33,3**
(-) energizados	-1	-1	0,0	0	0,0
(-) cancelados	0	0	0,0	0	0,0
(+) novas autorizações	0	0	0,0	3	n.m.
# de projetos no fim do período	**11**	**5**	**n.m.**	**12**	**-8,3**
Pequeno porte					
# de projetos no fim do período	**7.042**	**8.575**	**-17,9**	**7.418**	**-5,1**
melhoria	6.692	8.088	-17,3	7.049	-5,1
reforço	350	487	-28,1	369	-5,1

6. ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida totalizou R$ 47.568 milhões no 3T26, aumentos de R$ 2.107 milhões e de R$ 4.991 milhões, respectivamente, em relação ao 2T26 e ao 3T25.

Por sua vez, o custo médio total foi reduzido de CDI + 0,64% a.a. no 3T25 para CDI + 0,19% a.a. no 3T26, enquanto o prazo médio da dívida consolidada da AXIA Energia foi alongado no mesmo período em 0,8 mês.

Merece destaque a forte atuação da Companhia no mercado de dívida, no 3T26, através de diversas emissões de debêntures, listadas abaixo:

Tabela 12 - Emissão de Debêntures (R$ mm)

Emissão	Montante (R$ mm)	Mês
9ª emissão	1.000	julho
10ª emissão	1.340	julho
10ª emissão	661	julho
11ª emissão	500	julho
12ª emissão	1.500	setembro
13ª emissão	1.557	setembro
Total	**6.557**	**—**

Além disso, em setembro houve a captação de R$ 1,9 bilhão, por meio de operações bancárias, com vencimento em três anos, além da renovação de três dívidas bancárias com vencimentos até 2028, estendendo-os para 2030 e contribuindo para o alongamento do perfil da dívida.

A AXIA Energia Sul, por sua vez, realizou:

- captações bancárias, de R$ 515 milhões em julho e R$ 680 milhões em agosto, ambas com vencimento em dois anos; e
- captação de R$ 1,9 bilhão junto ao BNDES em setembro, com vencimento em vinte anos, sendo R$ 1,4 bilhão em debêntures destinadas ao Parque Eólico Coxilha Negra e R$ 0,5 bilhão por meio do Fundo Clima.

Tabela 13 - Dívida líquida (R$ mm)

	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
(+) Dívida Bruta, incluindo derivativos	80.291	72.829	72.005
(+) Dívida Bruta	78.710	70.973	70.836
(+) Derivativos (hedge cambial) Líquido	1.581	1.857	1.169
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	31.655	26.229	28.256
(-) Caixa Restrito para Empréstimos e Financiamentos	863	941	987
(-) Financiamentos a Receber	205	199	187
Dívida Líquida	**47.568**	**45.461**	**42.577**
Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório Ajustado LTM	1,7x	1,7x	1,9x
Prazo Médio da Dívida (meses)	56,3	53,8	55,5

Abaixo estão apresentados o cronograma de amortização da dívida bruta e sua composição, de acordo com o perfil de indexadores, bem como o *spread* sobre cada indexador, considerando a dívida bruta incluindo derivativos, refletindo o perfil de endividamento que a AXIA Energia construiu ao longo dos últimos anos: diversificada, longa, custo reduzido e exposição cambial *hedgeada*.

A abertura mais detalhada pode ser consultada no guia de modelagem localizado na Central de Resultados do site de Relações com Investidores da Companhia.

Gráfico 2 - Cronograma de vencimento da dívida após o hedge (R$ bilhões)

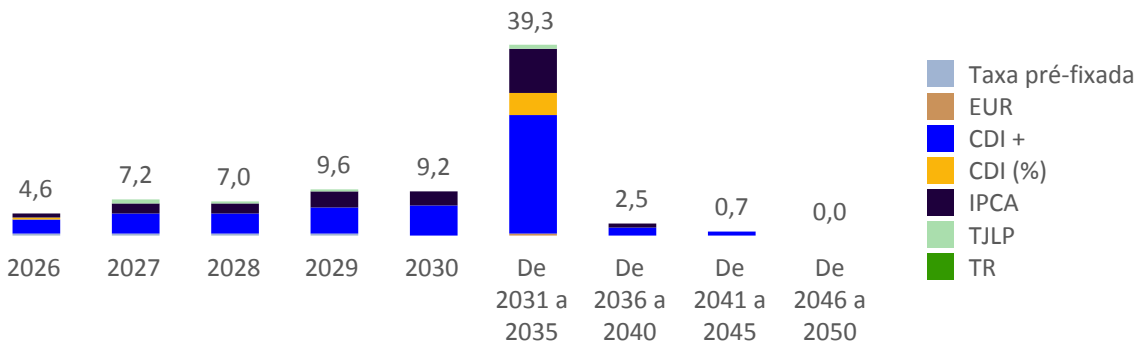


Tabela 14 - Composição da dívida protegida, incluindo hedge

Indexador	Custo Médio	Saldo Total (R$ milhões)	Participação no Total (%)
CDI +	CDI + 0,71%	49.316	61,42
IPCA	IPCA + 5,91%	21.569	26,86
% do CDI	122% do CDI	4.756	5,92
TJLP	TJLP + 1,97%	2.592	3,23
Taxa pré-fixada	6,03% ao ano	1.870	2,33
Euro	2,63% ao ano	169	0,21
TR	TR + 2,70%	18	0,02
Total		**80.291**	**100,00**

7. EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

A AXIA Energia tem implementado medidas para reduzir os riscos associados aos processos judiciais relacionados ao empréstimo compulsório[1] sobre energia elétrica. Nesse sentido, a Companhia tem fortalecido a estratégia de defesa judicial, buscando acordos com deságios e quitação plena das ações. Como resultado desses esforços:

- O estoque de provisões atingiu R$ 10,6 bilhões no 3T26, com reduções de R$ 1,1 bilhão e R$ 122 milhões, quando comparado, respectivamente, ao 3T25 e ao 2T26.
- A redução reflete, principalmente, os acordos firmados no período, e ocorreu a despeito do efeito da atualização monetária, que no 3T26, alcançou R$ 145 milhões reconhecidos na despesa financeira.
- A liberação de valores financeiros relacionados a garantias e depósitos judiciais, desde o 3T22, totaliza R$ 2,7 bilhões, incluindo R$ 124,1 mil referentes a acordos celebrados no 3T26, após as respectivas homologações.

Desde o 3T22, quando as negociações foram iniciadas, o estoque de provisões relacionadas ao empréstimo compulsório caiu R$ 15,2 bilhões, atingindo R$ 10,6 bilhões no 3T26, mesmo considerando a atualização monetária acumulada de R$ 3,5 bilhões no período. Além disso, os acordos celebrados permitiram a eliminação de R$ 11,2 bilhões em riscos judiciais considerados "*off balance*": R$ 1,2 bilhão em possíveis e R$ 10,1 bilhões em remotos.

A redução expressiva das provisões entre 2022 e 2026 decorreu da estratégia bem-sucedida de priorização dos processos de maior valor e criticidade, alterando o perfil de risco da carteira de empréstimo compulsório.

A carteira remanescente passou a apresentar menor *ticket* médio por processo, mais pulverizada e com risco de valor diluído, pois foram encerrados a maior parte dos processos com impactos unitários expressivos, em especial por meio de acordos celebrados.

Após a captura dos processos de maior impacto financeiro nos ciclos anteriores, a atual estratégia está focada em reduzir o quantitativo da carteira pulverizada, o que pode gerar uma percepção de impacto menor no estoque da provisão, mas está sendo mantida a disciplina negocial para sustentar a trajetória de redução das provisões, mitigar riscos e compensar os efeitos da atualização monetária.

Gráfico 3 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 3T26 x 3T25 (R$ bilhões)



[1] A partir do 3T25, os valores apresentados nesta seção passaram a incluir integralmente todas as questões processuais relativas ao tema, e não apenas os créditos escriturais, que representam cerca de 99% do saldo total e foram o foco desta seção nos trimestres anteriores. Dessa forma, os valores apresentados nesta divulgação podem apresentar pequenas divergências em relação aos trimestres anteriores.

Gráfico 4 - Estoque total provisão de empréstimo compulsório 3T26 x 2T26 (R$ bilhões)



8. FLUXO DE CAIXA

No 3T26, merecem destaque:

- a captação líquida de recursos, de R$ 7,8 bilhões;
- o resultado regulatório, de R$ 6,2 bilhões;
- o recebimento líquido de R$ 1,7 bilhão com alienação de ativos, com destaque para R$ 1,2 bilhão com alienação da participação na IE Madeira; e
- a liberação de R$ 1,0 bilhão de caixa via capital de giro, reflexo majoritariamente do recebimento de receita de energia liquidada no mercado de curto prazo durante o 2T26.

Tais fluxos foram parcialmente compensados:

- pelo aumento da despesa com serviço da dívida;
- pelo aumento de investimentos;
- pelo aumento do pagamento de litígios; e
- pela subscrição e integralização de debêntures conversíveis em ações emitidas pela Eletronuclear S.A. no montante de R$ 1,5 bilhão, em linha com o Fato Relevante divulgado no dia 13 de agosto de 2026 e tendo como contrapartida no balanço patrimonial seu reconhecimento em ativos mantidos à venda.

Tabela 15 - Fluxo de caixa (R$ mm)

	3T26	3T25	Δ%
Resultado Regulatório Ajustado, antes de Part. Societária	**6.206**	**5.906**	**5,1**
Ajuste do EBITDA *	-508	-161	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	-77	-154	-50,2
Capital de Giro	952	890	7,0
Encargos da Privatização	0	0	0,0
Dividendos Recebidos	97	350	-72,2
Fluxo de Caixa Operacional	**6.671**	**6.830**	**-2,3**
Investimentos **	-1.607	-1.743	-7,8
Fluxo de Caixa Livre	**5.065**	**5.087**	**-0,4**
Serviço da Dívida	-2.559	-1.281	99,7
Litígios	-2.068	-1.244	66,3
Cauções e Depósitos Vinculados	451	23	n.m.
Pagamento de Previdência Complementar	-84	-116	-27,5
Captação líquida de recursos ***	7.783	-92	n.m.
Recebimento de empréstimos e encargos financeiros	0	653	n.m.
Alienação de Investimento e Aportes em Participações Societárias	1.694	18	n.m.
Aquisição de Debêntures	-1.500	0	0,0
Dividendos, Recompra de Ações e Resgate de PNC	-3.773	-4.022	-6,2
Caixa Líquido Livre	**5.008**	**-975**	**n.m.**
Variação de Caixa Restrito (curto e longo prazo)	-94	-205	-54,3
Variação de Aplicações Financeiras (longo prazo)	-36	-117	-69,5
Caixa Líquido	**4.878**	**-1.297**	**n.m.**

*Não considera o ajuste da linha de resultado de alienação de ativos.
**Exclui aportes de geração e transmissão.
***Captação líquida de recursos: captação de dívida, líquida de despesas com emissão.

ANÁLISE DOS RESULTADOS FINANCEIROS E OPERACIONAIS

9. DESEMPENHO FINANCEIRO

9.1. Resultado Operacional e Financeiro

A tabela a seguir apresenta o resultado a partir da contribuição dos dois principais segmentos do Grupo AXIA Energia, geração e transmissão, considerando receita e custos diretos. Os demais custos e despesas, o resultado de participações societárias, resultado financeiro e tributos são analisados de forma consolidada.

Tabela 16 - DRE 3T26 (R$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	**11.817**	**-7**	**11.810**	**0**	**11.810**	**6.758**	**5.306**	**157**	**-410**
(-) Deduções	-1.781	-1	-1.782	0	-1.782	-959	-773	-50	0
Receita Líquida	**10.037**	**-9**	**10.028**	**0**	**10.028**	**5.799**	**4.533**	**107**	**-410**
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.354	0	-1.354	0	-1.354	-1.354	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-1.044	151	-893	0	-893	-1.303	0	0	410
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-70	0	-70	0	-70	-70	0	0	0
Custo de Construção	-1.871	1.871	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	-22	22	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	**5.675**	**2.035**	**7.711**	**0**	**7.711**	**3.071**	**4.533**	**107**	**0**
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração não gerenciáveis (3)	-1.455	-5	-1.459	145	-1.315				
Provisões	-440	179	-261	71	-190				
Resultado de Alienação de Ativos	-98	795	698	-698	0				
Outras Receitas e Despesas	-292	1	-292	292	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	**3.391**	**3.006**	**6.396**	**-190**	**6.206**				
Participações Societárias	403	306	709	0	709				
EBITDA	**3.793**	**3.312**	**7.105**	**-190**	**6.915**				
D&A	-1.309	-432	-1.742	0	-1.742				
EBIT	**2.484**	**2.880**	**5.364**	**-190**	**5.174**				
Resultado Financeiro	-1.734	-145	-1.880	278	-1.601				
EBT	**750**	**2.734**	**3.484**	**88**	**3.573**				
Imposto de Renda e Contribuição Social	363	-513	-150	-54	-204				
Lucro Líquido	**1.113**	**2.222**	**3.335**	**35**	**3.369**				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 3T26 é R$ 5.306 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R$ 410 milhões, se traduz em uma receita contábil de R$ 4.895 milhões. No caso do custo com encargos de conexão da geração, para fins gerenciais, o valor no 3T26 é de R$ 1.303 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R$ 410 milhões, se traduz em um custo contábil de R$ 893 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany,* que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 3T26, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.385 milhões, composto por R$ 55 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 16 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.315 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 3T26, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.381 milhões, composto por R$ 55 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 16 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.310 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

Tabela 17 - DRE 3T25 (R$ mm)

DRE	IFRS (a)	Ajuste (b)	Regulatório (c)=(a)+(b)	Não Recorrente (d)	Regulatório Ajustado (e)=(c)+(d)	Geração (e.1)	Transmissão (e.2)	Outros (e.3)	Eliminações (e.4) (1)
Receita Bruta	**11.725**	**-60**	**11.665**	**26**	**11.691**	**6.775**	**5.020**	**171**	**-276**
(-) Deduções	-1.723	0	-1.723	0	-1.723	-889	-834	0	0
Receita Líquida	**10.003**	**-60**	**9.943**	**26**	**9.969**	**5.886**	**4.187**	**171**	**-276**
Energia Comprada para Revenda (2)	-1.681	0	-1.681	0	-1.681	-1.681	0	0	0
Encargos de Uso de Rede	-1.010	153	-857	0	-857	-1.132	0	0	276
Custo com Combustíveis (líquido de CCC)	-193	0	-193	0	-193	-193	0	0	0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis (3)	-64	0	-64	0	-64	-64	0	0	0
Custo de Construção	-1.262	1.262	0	0	0	0	0	0	0
Remensuração Regulatória	303	-303	0	0	0	0	0	0	0
Margem de Contribuição	**6.095**	**1.052**	**7.147**	**26**	**7.173**	**2.815**	**4.187**	**171**	**0**
PMSO, excluídos os Outros Custos de Geração (3)	-1.592	4	-1.588	114	-1.474				
Provisões	-236	378	142	65	206				
Resultado de Alienação de Ativos	-7.071	249	-6.821	6.821	0				
Outras Receitas e Despesas	43	0	43	-43	0				
Resultado, antes de Participações Societárias	**-2.760**	**1.683**	**-1.077**	**6.983**	**5.906**				
Participações Societárias	1.265	-788	476	0	476				
EBITDA	**-1.495**	**894**	**-601**	**6.983**	**6.382**				
D&A	-1.156	-433	-1.589	0	-1.589				
EBIT	**-2.651**	**461**	**-2.190**	**6.983**	**4.793**				
Resultado Financeiro	-2.571	-242	-2.814	339	-2.475				
EBT	**-5.222**	**219**	**-5.003**	**7.322**	**2.318**				
Imposto de Renda e Contribuição Social	-226	-236	-462	53	-409				
Lucro Líquido	**-5.448**	**-17**	**-5.465**	**7.375**	**1.909**				

(1) Eliminações: referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras da própria Companhia, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação contábil (Tabelas 5 e 6), esses valores são eliminados da receita da transmissão e do custo com encargos de uso da geração. Para fins gerenciais a receita bruta de transmissão no 3T25 é R$ 5.020 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R$ 276 milhões, se traduz em uma receita bruta contábil de R$ 4.745 milhões. Já no caso do custo com encargos de uso de geração, para fins gerenciais, o valor no 3T25 é de R$ 1.132 milhões, e incluindo a eliminação contábil de R$ 276 milhões, se traduz em um custo contábil de R$ 857 milhões.

(2) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.

(3) As linhas de "Custo com Hedge do RRH" e "Outros Custos Operacionais", relacionadas a custos do segmento de geração, compõem a linha de "Outros Custos do PMSO" na visão contábil. Para melhor compreensão da margem de contribuição por segmento, gerencialmente, ambas as linhas aqui estão alocadas na composição da margem de contribuição de geração. No 3T25, o PMSO regulatório ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.538 milhões, composto por R$ 51 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.474 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros. Em paralelo, no 3T25, o PMSO societário ajustado na visão contábil totalizou R$ 1.542 milhões, composto por R$ 51 milhões de custos com hedge de RRH e R$ 13 milhões de outros custos operacionais de geração, ambos alocados na margem de geração, e por R$ 1.478 milhões dos demais componentes de custos e despesas gerenciáveis com pessoal, material, serviços e outros.

9.2. Segmento de Geração

Receita por Ambiente de Contratação

A receita regulatória recorrente de geração foi de R$ 6.758 milhões no 3T26, em linha com a receita de geração ajustada IFRS. No 3T25, a receita regulatória recorrente foi de R$ 6.775 milhões, R$ 159 milhões inferior à receita de geração ajustada IFRS, reflexo da diferença, em ambas as visões, do tratamento de parte do faturamento com Amazonas Energia, envolvendo valores anteriormente inadimplidos, após mudança na perspectiva de recebimento. Na visão IFRS, os valores foram reconhecidos na receita, enquanto no regulatório, onde isso já havia ocorrido, observou-se também uma reversão de provisão reconhecida naquele momento. A diferença, que havia sido reconhecida nos demais períodos de comparação, apresentou a mesma natureza à época.

A receita regulatória no mercado regulado foi de R$ 1.662 milhões no 3T26, 10% menor que os R$ 1.840 milhões no 3T25, com destaque para dois efeitos:

- R$ 200 milhões de redução, referente à receita de venda de energia de usinas térmicas no 3T25, sem contrapartida no 3T26, devido ao desinvestimento concluído no dia 09 de outubro de 2025; e
- R$ 55 milhões[1] de provisão no 3T26, relacionada ao ressarcimento a contrapartes de contratos de disponibilidade no ACR e de energia de reserva, em função da energia comprometida das usinas eólicas, mas não suprida, devido à insuficiência de geração.

Tabela 18 - Receita geração por ambiente de contratação (R$ mm)

Receita Geração	Volume (MWmed) (a)			Preço (R$/MWh) (b)			Receita Regulatória (c) = (a) x (b)		
	3T26	% A/A	% T/T	3T26	% A/A	% T/T	3T26	% A/A	% T/T
(+) Mercado Regulado	3.400	-5,8	-1,2	221	-4,1	0,5	1.662	-9,6	0,4
Existentes	3.400	1,1	-1,2	229	3,6	1,3	1.718	4,8	1,2
Ressarcimento de ACR-d & CER (1)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	-55	0,0	37,2
M&A's (2)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Térmicas	0	-100,0	0,0	0	0,0	0,0	0	-100,0	0,0
(+) Mercado Livre	7.099	-4,5	3,1	196	18,6	2,3	3.066	13,3	6,7
Existentes	7.099	-4,5	3,1	196	18,6	2,3	3.066	13,3	6,7
M&A's (2)	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
(+) O&M (Quotas)	1.337	-41,3	12,1	121	29,0	11,9	359	-24,3	26,8
Existentes	1.151	-49,5	1,6	107	13,9	4,0	273	-42,5	6,8
M&A's (2)	186	0,0	213,8	210	0,0	-1,5	86	0,0	212,4
(+) Mercado CP (CCEE) (3)	4.524	40,0	-11,5	167	-32,0	-18,6	1.671	-4,8	-27,2
(=) Receita com Venda de Energia	16.360	-1,2	-1,6	187	0,9	-4,4	6.758	-0,3	-4,9

Receita Geração	Receita Regulatória (c)			Ajuste Contábil (d) (4)			Receita Contábil (e) = (c) + (d)				
	3T26	3T25	2T26	3T26	3T25	2T26	3T26	3T25	% A/A	2T26	% T/T
Mercado Regulado	1.662	1.840	1.657	0	159	0	1.662	1.998	-16,8%	1.657	0,4
Mercado Livre	3.066	2.707	2.873	0	0	0	3.066	2.707	13,3%	2.873	6,7
O&M (Quotas)	359	474	283	0	0	0	359	474	-24,3%	283	26,8
Mercado de curto prazo (3)	1.671	1.755	2.294	0	0	0	1.671	1.755	-4,8%	2.294	-27,2
Venda de energia	6.758	6.775	7.106	0	159	0	6.758	6.934	-2,5%	7.106	-4,9
Outros	0	-26	0	0	0	0	0	-26	-100,0%	0	-141,8
Receita Total	**6.758**	**6.749**	**7.106**	**0**	**159**	**0**	**6.758**	**6.908**	**-2,2%**	**7.106**	**-4,9**
Recorrente	6.758	6.775	7.106	0	159	0	6.758	6.934	-2,5%	7.106	-4,9
Não recorrente	0	-26	0	0	0	0	0	-26	n.m.	0	0,0

[1] Este valor se refere ao impacto na receita bruta. Na receita líquida, o impacto é de R$ 48 milhões.

(1) Provisão devido a energia comprometida com os contratos de ACR-d e CER, porém não gerada nem suprida.
(2) M&A: envolve a receita de ativos nas quais a participação da AXIA Energia sofreu alteração ao longo dos últimos 12 meses. No 3T26, o valor referente a M&A na receita com energia enquadrada no regime de cotas de garantia física, no valor de R$ 86 milhões, diz respeito à contribuição da UHE Três Irmãos, que passou a ser consolidada após a conclusão, em 2 de junho de 2026, da aquisição de participação de 100% das ações detidas pelos sócios da Juno Participações e Investimentos S.A., sociedade controladora da Tijoá Energia via participação de 50,1%, na qual a AXIA Energia já detinha os demais 49,9%. A Tijoá Energia detém a concessão da UHE Três Irmãos.
(3) Mercado de curto prazo: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
(4) A diferença entre as receitas societária e regulatória no 3T25 refere-se à energia vendida, porém inadimplida pela Amazonas Energia, e que não havia sido reconhecida como faturamento no resultado societário, mas sim no regulatório, onde havia sido integralmente provisionada. Com a mudança de perspectiva de recebimento, os valores passaram a ser reconhecidos na receita societária. No resultado regulatório, onde a receita já havia sido reconhecida, ocorreu a reversão do valor anteriormente constituído como provisão.

Margem Regulatória de Geração

A margem de contribuição da geração captura o valor agregado do resultado desse segmento, com foco na comercialização de energia e nos custos diretamente a ela associados, desconsiderando assim despesas com Pessoal, Materiais, Serviços e Outros.

A contribuição da geração para o resultado aumentou de R$ 2.815 milhões no 3T25 para R$ 3.071 milhões no 3T26, resultado principalmente da maior contribuição a partir da energia vendida no mercado livre (ACL), do menor volume de energia comprada para revenda e do maior resultado com modulação. A principal alavanca para o resultado no ACL foi o crescimento de 18,6% do preço médio, de R$ 165/MWh no 3T25 para R$ 196/MWh no 3T26. Esses efeitos mais que compensaram:

- a redução de receita com o desinvestimento das térmicas;
- a menor contribuição com energia remunerada via regime de cotas, em função da descotização de usinas cuja concessão foi renovada após a privatização;
- a menor contribuição com energia liquidada no mercado de curto prazo (MCP), em função da redução do preço médio; e
- a maior despesa com conexão no sistema de transmissão.

Em termos unitários, a margem pelo volume de energia disponível (recurso energético) ficou estável em R$ 91/MWh entre o 3T25 e o 3T26.

É importante destacar que, excluindo o resultado de térmicas (Tabela 19), a margem de contribuição unitária recuou de R$ 93/MWh no 3T25 para R$ 91/MWh no 3T26 e os recursos energéticos subiram no período, de 13.818 MWm para 15.331 MWm.

Considerando a margem de contribuição apenas da energia comercializada no ACL e liquidada no MCP, houve um recuo de R$ 88/MWh no 3T25 para R$ 75/MWh no 3T26, reflexo principalmente da redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no MCP. Por sua vez, os recursos energéticos aumentaram de 8.199 MWm para 10.589 MWm, refletindo o aumento do GSF e a redução do volume de energia comprometido em cotas no período. Como resultado, a contribuição subiu de R$ 1.586 milhões no 3T25 para R$ 1.754 milhões no 3T26.

Tabela 19 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Receita Bruta	**6.758**	**6.775**	**-0,3**	**7.106**	**-4,9**	**23.291**	**20.744**	**12,3**
Tributos	-654	-616	6,3	-636	2,9	-1.996	-2.007	-0,5
Encargos	-305	-274	11,2	-364	-16,4	-1.067	-960	11,1
Receita Líquida	**5.799**	**5.886**	**-1,5**	**6.106**	**-5,0**	**20.228**	**17.777**	**13,8**
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.354	-1.681	-19,5	-1.300	4,2	-3.880	-4.824	-19,6
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.303	-1.132	15,1	-1.077	21,1	-3.418	-3.337	2,4
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	-193	-100,0	0	n.m.	-2	-975	-99,8
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-70	-64	10,1	-76	-7,5	-222	-187	18,7
Custo com Hedge do RRH (4)	-55	-51	6,6	-52	5,3	-160	-133	20,4
Outros (5)	-16	-13	24,3	-24	-35,0	-62	-54	14,3
Margem de Contribuição	**3.071**	**2.815**	**9,1**	**3.653**	**-15,9**	**12.707**	**8.454**	**50,3**
Recursos (MWm) (6)	**15.331**	**14.063**	**9,0**	**15.801**	**-3,0**	**16.215**	**16.228**	**-0,1**
Margem Unitária (R$/MWh)	**91**	**91**	**0,1**	**106**	**-14,3**	**119,60**	**79,51**	**50,4**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.
(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico
(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.
(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 20 - Geração, excluindo térmicas - margem de contribuição ajustada, regulatória (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Receita Bruta	**6.758**	**6.575**	**2,8**	**7.106**	**-4,9**	**23.291**	**18.511**	**25,8**
Tributos	-654	-594	10,1	-636	2,9	-1.996	-1.868	6,9
Encargos	-305	-274	11,2	-364	-16,4	-1.067	-960	11,1
Receita Líquida	**5.799**	**5.707**	**1,6**	**6.106**	**-5,0**	**20.228**	**15.683**	**29,0**
Energia Comprada para Revenda (1)	-1.354	-1.671	-19,0	-1.300	4,2	-3.880	-4.350	-10,8
Encargos de Uso de Rede (2)	-1.303	-1.125	15,8	-1.077	21,1	-3.418	-3.112	9,8
Custo com Combustíveis (líquido de CCC (3))	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-70	-64	10,1	-76	-7,5	-222	-187	18,7
Custo com Hedge do RRH (4)	-55	-51	6,6	-52	5,3	-160	-133	20,4
Outros (5)	-16	-13	24,3	-24	-35,0	-62	-54	14,3
Margem de Contribuição	**3.071**	**2.847**	**7,9**	**3.653**	**-15,9**	**12.708**	**8.034**	**58,2**
Recursos (MWm) (6)	**15.331**	**13.818**	**10,9**	**15.801**	**-3,0**	**16.215**	**15.755**	**2,9**
Margem Unitária (R$/MWh)	**91**	**93**	**-2,8**	**106**	**-14,3**	**120**	**78**	**53,7**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.
(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
(3) CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico
(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.
(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

Tabela 21 - Geração - margem de contribuição ajustada, regulatória - por ambiente de contratação (R$ mm)

	3T26					3T25		2T26	
	Total (a)=(b)+(c)+(d)+(e)	Térmicas (b)	Cota (c)	ACR (d)	ACL + MCP (e)	ACL + MCP	% A/A	ACL + MCP	% T/T
Receita Bruta	**6.758**	**0**	**359**	**1.767**	**4.632**	**4.462**	**3,8**	**5.086**	**-8,9**
(-) Ajuste	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
Receita Bruta Ajustada	**6.758**	**0**	**359**	**1.767**	**4.632**	**4.462**	**3,8**	**5.086**	**-8,9**
(-) Tributos	-654	0	-35	-171	-448	-403	11,2	-455	-1,4
(-) Encargos Setoriais	-305	0	-25	-76	-204	-163	25,0	-252	-19,1
(-) Energia comprada para revenda (1)	-1.354	0	0	0	-1.354	-1.671	-19,0	-1.300	4,2
(-) Encargo de Uso do Sistema (2)	-1.303	0	-125	-317	-861	-630	36,7	-733	17,5
(-) Custo com Combustível (3)	0	0	0	0	0	0	0,0	0	0,0
(-) Outros Custos de Geração Não Gerenciáveis	-70	0	-1	-59	-11	-9	25,6	-17	-37,7
Custo com Hedge de GSF (4)	-55	0	0	-55	0	0	0,0	0	0,0
Outros (5)	-16	0	-1	-4	-11	-9	25,6	-17	-37,7
Margem de Contribuição (f)	**3.071**	**0**	**174**	**1.144**	**1.754**	**1.586**	**10,6**	**2.330**	**-24,7**

Recurso Próprio (MWm)	**13.978**	**13.011**	**7,4**	**14.517**	**-3,7**
(-) Cotas	-1.337	-2.280	-41,4	-1.195	11,9
(-) ACR (inclui térmica)	-3.405	-3.584	-5,0	-3.441	-1,0
(+) Compras Estruturais	1.352	1.052	28,5	1.284	5,3
Recurso (MWm) (6)	**10.589**	**8.199**	**29,1**	**11.166**	**-5,2**
Recurso (MWh mil) (6) (g)	**23.380**	**18.103**	**29,1**	**24.386**	**-4,1**
R$/MWh (f)/(g)	**75**	**88**	**-14,4**	**96**	**-21,5**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras intercompany, que são eliminadas na consolidação contábil.
(2) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia.
(3) Líquido de CCC: Conta de Consumo de Combustíveis, responsável pela gestão dos pagamentos feitos por distribuidores e transmissores para subsidiar os custos de operação de geradores que atuam nos Sistemas Isolados.
(4) RRH: Repactuação do Risco Hidrológico;
(5) Outros: contribuições associativas (CCEE e ONS) e outros custos.;
(6) Inclui recursos próprios e compras estruturais, que consideram contratos com mais de 12 meses de fornecimento.

9.3. Segmento de Transmissão

Margem Regulatória de Transmissão

A receita líquida de transmissão é formada pela receita bruta e por suas deduções e, para fins gerenciais, é considerada como a margem de contribuição desse segmento.

A receita bruta de transmissão considera como ponto de partida a Receita Anual Permitida (RAP) e Parcela de Ajuste (PA) homologadas pela ANEEL para o atual ciclo tarifário de 2026/27 (01/07/2026 a 30/06/2027), sendo a PA um mecanismo previsto em contrato, utilizado pelo regulador para compensar déficit ou superávit ocorrido entre a receita faturada e a RAP homologada no ciclo tarifário anterior.

Adicionalmente, a receita bruta é formada por:

- tributos e encargos que não compõem a RAP (*gross up*);
- descontos por indisponibilidade;
- adicional de RAP referente a novas instalações que entraram em operação após a homologação; e
- itens de repasse, nos quais as transmissoras exercem apenas papel de arrecadadoras, e descasamentos entre a RAP homologada e a receita faturada, ambos compensados no ciclo seguinte via PA Apuração.

Não são consideradas na receita líquida as eliminações contábeis, referentes à parcela *intercompany* de encargos de uso do sistema de transmissão pagos por geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio Grupo. As deduções incluem despesas com tributos (PIS/COFINS, ICMS e ISS) e encargos setoriais (CDE, PROINFA, TFSEE, P&D e RGR).

A partir do 3T26, o resultado consolidado do segmento de transmissão considera integralmente a contribuição da IE Garanhuns, após a conclusão de descruzamento de participações com a ISA Energia, anunciada em 31 de julho de 2026.

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: prática contábil

A partir do 1T26, a Companhia passou a reconhecer na margem de transmissão a provisão relacionada aos ativos e passivos de restituição, constituídos a partir de valores de itens de repasse ou diferenças tarifárias, que são recolhidos na receita. Cabe ressaltar que esses itens não pertencem à Companhia, que atua apenas como arrecadadora, devolvendo-os na forma de PA Apuração no ciclo tarifário seguinte, como já ocorre.

A reversão da provisão ocorrerá no momento em que a compensação desses itens, na forma de PA Apuração ou PA Outros Ajustes, transitar efetivamente na receita no ciclo tarifário subsequente.

A prática adotada não tem efeito caixa. Seu objetivo é suavizar a receita reconhecida ao longo de diferentes ciclos tarifários, tornando-a mais aderente ao perfil de recebimento da RAP. Essa prática ocorre apenas na visão regulatória, uma vez que na visão societária o recolhimento e a posterior devolução dos itens de repasse já estão refletidos no valor reconhecido no balanço como ativo contratual.

Provisão de ativo e passivo de restituição regulatória: reconhecimento no 3T26

O valor de R$ 109 milhões reconhecido no 3T26 considera:

- R$ 335 milhões de provisão; e
- R$ 444 milhões de reversão.

Receita Líquida Regulatória

A receita líquida regulatória de transmissão no 3T26 foi de R$ 4.533 milhões, 8,3% superior ao valor do 3T25, refletindo principalmente o aumento da RAP homologada e a redução da PA negativa neste ciclo tarifário. Por sua vez, o avanço da RAP homologada é majoritariamente explicado por:

- R$ 191 milhões de reajuste pela inflação em 12 meses;
- R$ 106 milhões de RAP incorporada referente a projetos autorizados de reforço e melhoria, bem como, vencidos em leilões nos últimos anos, que entraram em operação comercial no último ciclo tarifário, movimento que resulta do aumento dos investimentos no segmento de transmissão; e

- R$ 41 milhões devido à incorporação da IE Garanhuns a partir deste trimestre.

Maiores detalhes e explicações sobre a receita de transmissão estão disponíveis na planilha de "Suporte à Modelagem de Transmissão", localizada na seção de Guia de Modelagem do site de Relações com Investidores da Companhia, incluindo a análise da receita de transmissão e o detalhamento da Parcela de Ajuste (PA). Já a evolução da RAP homologada do ciclo tarifário 2025/2026 para o ciclo 2026/2027 está disponível no Gráfico 13 do Anexo 5 (Reajuste Anual RAP, Ciclo 2026/2027) do Release de Resultados do 2T26.

Tabela 22 - Transmissão - margem de contribuição ajustada, regulatória (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
RAP (1)	4.451	4.134	7,7	4.134	7,7	12.720	12.626	0,7
PA (1)	-44	-117	-62,1	-117	-62,1	-278	-881	-68,5
RAP & PA Homologados	**4.407**	**4.018**	**9,7**	**4.018**	**9,7**	**12.442**	**11.745**	**5,9**
Tributos e Encargos (2)	683	685	-0,3	561	21,8	1.817	1.858	-2,2
Desconto por indisponibilidade (3)	-37	-51	-26,5	-65	-42,8	-168	-181	-7,3
Adicional de RAP: novas instalações	12	9	27,6	68	-82,6	136	80	70,0
Itens de repasse e descasamentos entre a RAP e a receita faturada (4)	114	323	-64,6	246	-53,5	680	800	-15,0
Provisão: ativo e passivo de restituição (5)	109	0	0,0	-40	n.m.	-657	0	0,0
Outros descasamentos (6)	18	36	-49,6	-46	n.m.	-18	176	n.m.
Receita Bruta (7)	**5.306**	**5.020**	**5,7**	**4.741**	**11,9**	**14.233**	**14.477**	**-1,7**
Tributos	-483	-479	0,9	-454	6,4	-1.411	-1.341	5,2
Encargos Setoriais (8)	-290	-355	-18,4	-263	10,3	-838	-1.025	-18,2
Receita Líquida	**4.533**	**4.187**	**8,3**	**4.025**	**12,6**	**11.984**	**12.111**	**-1,0**

(1) RAP e PA: considera 1/4 dos valores homologados para o ciclo tarifário vigente no trimestre, e proporcional no acumulado do ano.
(2) Considera (a) PIS/COFINS e (b) CDE/Proinfa. Ambos são *pass through* e a AXIA Energia recolhe esses valores junto a consumidores.
(3) Desconto associado a Parcela Variável (PV), a suspensão de Pagamento Base por indisponibilidade (PB) e a pendências em Termos de Liberação (TL).
(4) Itens que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte. Dividem-se em dois grupos:
(4.a) Itens nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador (pass through): (i) rateio de antecipação ou postergação; (ii) repasse Fundo CDE, relacionado a encargo de conexão não arrecadado; e (iii) AVCs complementares associados à rescisão de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) por geradores.
(4.b) Descasamentos entre RAP homologada e o faturamento realizado pelo ONS via AVC's, associados a: (i) instalações de Rede Básica de Fronteira e DIT de Uso Compartilhado; e (ii) DIT de uso exclusivo de Itaipu.
(5) Provisão referente apenas aos itens de repasse nos quais as transmissoras têm apenas papel de arrecadador, e que serão descontados em PA no ciclo tarifário seguinte (item 4). A reversão de tais provisões ocorrerá no momento em que o desconto na PA transitar efetivamente no resultado no ciclo seguinte.
(6) Outros descasamentos em relação à RAP homologada para o ciclo tarifário corrente, como por exemplo, (a) descasamento entre o Reajuste Anual da Transmissão e da Distribuição, (b) Contratos de Conexão de Transmissão (CCT) bilaterais, e (c) outros efeitos diversos, individualmente menos expressivos.
(7) Não considera o efeito de eliminação contábil dos encargos pagos ao segmento de transmissão da própria Companhia. Eliminações: operações que ocorrem entre as empresas do mesmo grupo, ou seja, empresas AXIA Energia. Referem-se à parcela de encargos de uso do sistema de transmissão pagos pelas geradoras da AXIA Energia às transmissoras do próprio grupo, que as recebem na forma de RAP. Para fins de consolidação, esses valores são eliminados na receita da transmissão e no custo com encargos de uso da geração.
(8) Encargos Setoriais inclui: RGR, P&D, TFSEE, CDE e Proinfa.

9.4. Custos e Despesas Operacionais - IFRS

Tabela 23 - Custos e despesas operacionais (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Energia comprada para revenda (1)	1.354	1.681	-19,5	1.300	4,2	3.880	4.549	-14,7
Encargos sobre uso de rede elétrica	1.044	1.010	3,4	964	8,3	2.936	2.961	-0,8
Combustível p/ prod. de energia elétrica	0	193	-100,0	0	n.m.	2	975	-99,8
Construção	1.871	1.262	48,2	1.441	29,8	4.484	3.043	47,3
Pessoal, Material, Serviços e Outros	1.525	1.656	-7,9	1.578	-3,4	4.568	4.993	-8,5
Depreciação e Amortização	1.309	1.156	13,3	1.233	6,2	3.794	3.399	11,6
Provisões Operacionais	440	236	86,6	281	56,4	1.242	495	n.m.
Resultado da alienação de ativos	98	7.071	-98,6	83	17,4	984	7.176	-86,3
Remensurações regulatórias	22	-303	n.m.	0	0,0	22	4.082	-99,5
Custos e Despesas	**7.663**	**13.961**	**-45,1**	**6.881**	**11,4**	**21.912**	**31.674**	**-30,8**
Eventos não recorrentes								
(-) Eventos PMSO não recorrentes	-145	-114	26,8	-107	35,0	-275	-534	-48,4
(-) Provisões não recorrentes	-205	-218	-5,9	-200	2,2	-858	-215	n.m.
(-) Resultado de alienação de ativos	-98	-7.071	-98,6	-83	17,4	-984	-7.176	-86,3
(-) Remensuração regulatória	0	0	0,0	0	0,0	0	-3.433	n.m.
Custos e Despesas Ajustados	**7.216**	**6.559**	**10,0**	**6.490**	**11,2**	**19.795**	**20.316**	**-2,6**

(1) Energia comprada para revenda inclui: (a) compras de curto prazo (contratos com menos de 12 meses de duração), (b) compras estruturais (contratos com pelo menos 12 meses de duração) e (c) resultado de agentes que apresentaram liquidação negativa na CCEE no período. Além disso, desconsidera o efeito de compras *intercompany*, que são eliminadas na consolidação contábil.

As linhas de energia comprada para revenda, encargos de uso de rede elétrica, combustível para produção de energia elétrica e construção compõem as margens de geração e de transmissão.

Segue abaixo a explicação das demais linhas, incluindo o PMSO (Pessoal, Material, Serviços e Outros).

Pessoal, Material, Serviços e Outros

- **Pessoal:** saldo ajustado de R$ 652 milhões no 3T26, uma redução de R$ 98 milhões em relação aos R$ 750 milhões do 3T25, com destaque para:
  - R$ 42 milhões de queda associada à capitalização de custos com pessoal, reflexo do crescimento do volume de investimentos no período; e
  - R$ 35 milhões de queda associada à remuneração variável, incluindo PLR e ILP, em função do provisionamento, no 3T25, de valores retroativos dos trimestres anteriores de 2025, refletindo a boa performance da Companhia no período.

  Efeitos não-recorrentes: R$ 65 milhões, com destaque para:
  - R$ 59 milhões relacionados aos custos de rescisão contratual; e
  - R$ 6 milhões com Planos de Demissão Voluntária (PDVs).
- **Material:** saldo ajustado de R$ 56 milhões no 3T26, uma redução de R$ 7 milhões na comparação com os R$ 63 milhões do 3T25, provocada principalmente pela diferença da alíquota de imposto sobre despesa com materiais.

  Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.
- **Serviços:** saldo ajustado de R$ 491 milhões no 3T26, uma redução de R$ 42 milhões frente aos R$ 533 milhões do 3T25, refletindo principalmente:
  - R$ 22 milhões de economia em contratos de consultorias e serviços legais;
  - R$ 6 milhões de redução de gastos com manutenção; e
  - R$ 6 milhões de recuo da despesa com serviços prediais por otimizações contratuais.

  Efeitos não-recorrentes: R$ 80 milhões relacionados aos honorários de êxitos pagos em decorrência de defesas jurídicas ligadas à estratégia de redução de contingências.

- **Outros:** saldo ajustado de R$ 181 milhões no 3T26, redução de R$ 15 milhões em relação aos R$ 195 milhões do 3T25, com destaque para R$ 12 milhões de redução com despesas com multas e condenações.

Não houve efeitos não-recorrentes no trimestre.

Para maiores detalhes sobre o PMSO, incluindo a quebra por empresa e por natureza de outros custos e despesas, favor consultar o Anexo 2 - Detalhamento do PMSO.

Tabela 24 - PMSO IFRS detalhado (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Pessoal	711	800	-11,1	811	-12,3	2.268	2.555	-11,2
PDV	6	32	-82,6	8	-34,3	22	226	-90,2
Material	56	63	-11,0	55	3,0	161	157	2,4
Serviços	571	548	4,3	556	2,7	1.562	1.442	8,3
Outros	181	213	-15,1	148	22,5	555	614	-9,6
outros custos de geração não gerenciáveis	70	64	10,1	76	-7,5	222	187	18,7
outras despesas	110	149	-25,9	71	54,5	333	427	-22,0
PMSO (a)	**1.525**	**1.656**	**-7,9**	**1.578**	**-3,4**	**4.568**	**4.993**	**-8,5**
Pessoal	-59	-50	18,4	-57	3,4	-123	-218	-43,9
PDV	-6	-32	-82,6	-8	-34,3	-22	-226	-90,2
Material	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Serviços	-80	-15	n.m.	-42	92,2	-127	-72	77,1
Outros	0	-18	n.m.	0	0,0	-3	-18	-82,4
outros custos de geração não gerenciáveis	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
outras despesas	0	-18	n.m.	0	0,0	-3	-18	-82,4
Não recorrente (b)	**-145**	**-114**	**26,8**	**-107**	**35,0**	**-275**	**-534**	**-48,4**
Pessoal	652	750	-13,1	754	-13,5	2.146	2.336	-8,2
PDV	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Material	56	63	-11,0	55	3,0	161	157	2,4
Serviços	491	533	-7,8	515	-4,5	1.435	1.370	4,7
Outros	181	195	-7,5	148	22,5	552	596	-7,5
outros custos de geração não gerenciáveis	70	64	10,1	76	-7,5	222	187	18,7
outras despesas	110	131	-16,1	71	54,5	330	410	-19,4
PMSO ajustado (c) = (a) + (b)	**1.381**	**1.542**	**-10,4**	**1.471**	**-6,1**	**4.293**	**4.460**	**-3,7**
PMSO excluindo Térmicas * (c.1)	1.381	1.535	-10,1	1.471	-6,1	4.293	4.387	-2,1
despesas gerenciáveis	1.310	1.471	-11,0	1.395	-6,1	4.072	4.201	-3,1
custos de geração não gerenciáveis **	70	64	10,1	76	-7,5	222	187	18,7
Térmicas (c.2)	0	6	n.m.	0	0,0	0	72	n.m.

* Térmicas: PMSO das térmicas vendidas a Âmbar.
** Outros custos operacionais: ligados a atividade de geração, incluindo seguro GSF, contribuição associativa e outros.

Remensuração Regulatória, Resultado de Alienação de Ativos e Outras Receitas e Despesas Operacionais

- **Remensuração Regulatória - contratos de transmissão:** reconhecimento de despesa de R$ 22 milhões no 3T26, refletindo as mudanças do fluxo de recebimento de Receita Anual Permitida (RAP) dos contratos de concessão de transmissão, após o processo de reajuste anual para o ciclo 2026/27, iniciado em julho de 2026.
- **Resultado de alienação de ativos:** despesa de R$ 98 milhões no 3T26, com destaque para:
  - R$ 182 milhões de despesa referente ao ajuste de valor justo da participação na IE Garanhuns, após aquisição pela Companhia da participação detida pela Isa Energia em 31 de julho de 2026;
  - R$ 137 milhões de ganho referente ao ajuste de valor justo da participação detida pela Companhia na IE Madeira, alienada à Isa Energia em 31 de julho de 2026; e

- R$ 31 milhões de outras despesas com M&A no período.

- **Outras Receitas e Despesas:** despesa de R$ 292 milhões no 3T26.

Provisões Operacionais

Tabela 25 - Provisões operacionais - IFRS (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Provisões / Reversões Operacionais								
Provisão/Reversão para Litígios	-254	-419	-39,4	-192	32,6	-795	-505	57,5
Perdas estimadas em investimentos	51	12	n.m.	41	24,5	102	45	n.m.
Mensuração a valor justo de ativo disp. p/ venda	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-31	-15	n.m.	-78	-60,8	-251	-10	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	176	-99,9	0	n.m.	0	166	n.m.
PECLD - Consumidores e revendedores	-89	-35	n.m.	12	n.m.	-84	-133	-36,7
PECLD - Outros créditos	78	175	-55,5	-18	n.m.	70	142	-50,6
Contratos onerosos	28	29	-2,8	28	0,0	85	88	-2,8
Resultado laudos atuariais	-82	-95	-13,7	-82	0,0	-245	-279	-12,3
Outras (1)	-143	-63	n.m.	7	n.m.	-125	-10	n.m.
Provisões / Reversões Operacionais	**-440**	**-236**	**86,6**	**-281**	**56,4**	**-1.242**	**-495**	**n.m.**
Itens não recorrentes / Ajustes	**205**	**218**	**-5,9**	**200**	**2,2**	**858**	**215**	**n.m.**
Provisão para Litígios	254	419	-39,4	192	32,6	795	505	57,5
Perdas estimadas em investimentos	-51	-12	n.m.	-41	24,5	-102	-45	n.m.
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	31	15	n.m.	78	-60,8	251	10	n.m.
PECLD - Financiamentos e empréstimos	0	-176	-99,9	0	n.m.	0	-166	n.m.
Contratos onerosos	-28	-29	-2,8	-28	0,0	-85	-88	-2,8
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Provisões/Reversões Ajustadas	**-235**	**-18**	**n.m.**	**-81**	**n.m.**	**-384**	**-281**	**36,9**

Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão. (1) Inclui principalmente impairment e restituição de RGR.

- **Provisão para litígios:** provisão de R$ 254 milhões no 3T26 comparada à provisão de R$ 419 milhões no 3T25. A variação de R$ 165 milhões foi explicada pelas mudanças a seguir:
  - Empréstimo Compulsório: no 3T26 contribuiu com uma reversão líquida de R$ 193 mil, comparado à reversão líquida de R$ 300 milhões no 3T25, refletindo a diminuição do *ticket* médio dos processos encerrados por acordos judiciais. Por sua vez, a atualização monetária relacionada à provisão de empréstimo compulsório, diferentemente do que ocorre nas demais provisões, é reconhecida no resultado financeiro.
  - Eventos ocorridos em outras contingências não relacionadas a processos de empréstimos compulsórios, cuja contribuição para o resultado foi composta por:
    - Movimentação dos saldos: provisão de R$ 121 milhões no 3T26, comparada à provisão de R$ 566 milhões no 3T25, com destaque para a reclassificação de risco de processos tributários; e
    - Atualização monetária: despesa de R$ 134 milhões no 3T26, comparada a R$ 153 milhões no 3T25, devido principalmente à atualização de índices de correção de inflação, que integra a linha de provisão para litígios e não impacta o resultado financeiro, diferentemente do que ocorre no caso dos processos de empréstimo compulsório.

- **Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório:** provisão de R$ 31 milhões no 3T26, frente à provisão de R$ 15 milhões no 3T25. O resultado refletiu o impacto da conversão das ações preferenciais classe B em ações ordinárias, após a migração para o Novo Mercado da B3, bem como o efeito da marcação a mercado sobre o valor da cotação média dos últimos 12 meses das respectivas ações. Destaca-se que o saldo reconhecido no balanço, ao final do 3T26, incorpora os efeitos da medida de recomposição do estoque de ações, comunicada ao mercado de 20 de agosto de 2026.

- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Financiamentos e empréstimos:** reversão de R$ 160 mil no 3T26, ante reversão de R$ 176 milhões no 3T25 devido ao reconhecimento, no 3T25, de reversão de R$ 140 milhões relacionados aos valores provisionados relativos a garantias dadas pela AXIA Energia ligados a empréstimos assumidos pela Amazonas Energia, sem contrapartida no 3T26.
- **Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) - Outros créditos:** reversão de R$ 78 milhões no 3T26, ante reversão de R$ 175 milhões no 3T25 devido ao reconhecimento, no 3T25, de reversão de R$ 170 milhões relacionados a débitos da Amazonas Energia com a AXIA Energia, após a Companhia ter obtido o desbloqueio de depósitos judiciais realizados pela contraparte, sem contrapartida no 3T26.

9.5. Participações Societárias - IFRS

O resultado das participações societárias apresentou os seguintes destaques:

- **Transnorte Energia (TNE):** variação causada pelo efeito positivo da remensuração regulatória e pelo aumento do valor do ativo contratual, ocorrida no 3T25, sem contrapartida no 3T26;
- **Jirau**: recuperação do resultado causada pelo impacto da extensão do prazo de concessão da usina;
- **ISA Energia:** variação em função, principalmente, da diluição da participação detida pela AXIA Energia;
- **Equatorial Maranhão:** variação decorrente do reconhecimento da equivalência patrimonial do 2T25 no 3T25; e
- **IE Madeira:** não reconhecimento de resultado referente ao 3T26 em função da alienação da participação.

Tabela 26 - Participações societárias (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Destaques Coligadas (a)	**131**	**395**	**-66,9**	**284**	**-53,9**	**734**	**626**	**17,2**
Equatorial Maranhão	87	149	-41,4	90	-2,5	316	197	60,4
ISA Energia	39	191	-79,4	141	-72,1	312	350	-10,8
Eletronuclear (1)	0	0	0,0	0	0,0	0	-84	n.m.
Outras Equivalências	4	55	-92,5	53	-92,2	106	163	-35,1
Destaques SPEs (b)	**138**	**751**	**-81,7**	**64**	**116,3**	**438**	**651**	**-32,6**
Central Eólica	0	0	0,0	0	0,0	67	0	0,0
IE Madeira	0	55	n.m.	0	0,0	66	170	-61,4
Belo Monte Transmissora de Energia S.A. - BMTE	54	95	-43,4	55	-2,3	175	178	-1,6
Chapecoense	62	59	4,6	47	33,0	163	157	3,5
ESBR Jirau	159	57	177,2	43	265,2	255	118	115,2
Transnorte Energia (TNE)	6	649	-99,0	55	-88,6	106	572	-81,4
IE Garanhuns	4	15	-74,1	22	-83,1	45	53	-15,1
Norte Energia	-147	-179	-18,1	-158	-7,3	-438	-598	-26,8
Outras Participações (c) (2)	134	119	13,0	25	429,2	268	230	16,7
Total (a) + (b) + (c)	**403**	**1.265**	**-68,2**	**373**	**8,0**	**1.440**	**1.507**	**-4,4**
Eventos não recorrentes								
(-) Remensuração Regulatória, ISA Energia	0	0	0,0	0	0,0	0	116	n.m.
Participações Societárias Ajustadas	**403**	**1.265**	**-68,2**	**373**	**8,0**	**1.440**	**1.623**	**-11,3**

(1) Não reconhecimento de resultado em função da assinatura de acordo para a venda da participação.
(2) Inclui movimentações do valor reconhecido no balanço patrimonial de coligadas mensuradas a valor justo / custo.

9.6. Resultado Financeiro - IFRS

Tabela 27 - Resultado financeiro (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Receitas Financeiras	**1.190**	**1.272**	**-6,4**	**961**	**23,8**	**3.321**	**3.414**	**-2,7**
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	19	38	-50,2	-2	n.m.	17	61	-72,9
Receita de aplicações financeiras	1.177	1.228	-4,2	995	18,3	3.228	3.387	-4,7
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	37	16	n.m.	69	-47,3	133	85	57,2
Outras receitas financeiras	49	68	-27,8	-36	n.m.	172	121	41,9
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-91	-79	15,8	-64	41,8	-228	-240	-5,2
Despesas Financeiras	**-2.146**	**-2.269**	**-5,4**	**-2.298**	**-6,6**	**-6.720**	**-7.112**	**-5,5**
Encargos de dívidas (1)	-1.278	-1.444	-11,5	-1.452	-12,0	-4.133	-4.613	-10,4
Empréstimos, financiamentos e fornecedores	-1.269	-1.439	-11,8	-1.441	-11,9	-4.106	-4.402	-6,7
Leasing	-9	-5	79,2	-11	-22,5	-27	-211	-87,1
Encargos de obrigações com CDE (2)	-694	-665	4,3	-694	0,0	-2.089	-1.988	5,1
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas (2)	-74	-80	-8,1	-72	2,1	-220	-237	-7,3
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Outras despesas financeiras	-100	-79	27,5	-80	26,3	-277	-274	1,1
Itens Financeiros Líquidos	**-778**	**-1.575**	**-50,6**	**-2.188**	**-64,4**	**-4.987**	**-4.921**	**1,3**
Variações monetárias	355	-196	n.m.	-343	n.m.	-299	-744	-59,8
Empréstimo Compulsório	-145	-186	-22,2	-151	-4,2	-444	-539	-17,7
Outros	500	-9	n.m.	-192	n.m.	145	-205	n.m.
Variações cambiais	1	6	-79,1	2	-52,0	20	-1	n.m.
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo (1)	-959	-1.056	-9,2	-1.105	-13,2	-3.038	-2.609	16,4
Atualizações monetárias - CDE (2)	-154	-270	-43,0	-650	-76,3	-1.470	-1.318	11,5
Atualizações monetárias - bacias hidrográficas (2)	-22	-42	-48,4	-91	-76,4	-201	-207	-3,2
Variação de instrumento financeiro derivativo não ligado a proteção de dívida	0	-17	n.m.	0	0,0	0	-41	n.m.
Resultado Financeiro	**-1.734**	**-2.571**	**-32,6**	**-3.524**	**-50,8**	**-8.385**	**-8.620**	**-2,7**
Ajustes								
Atualização monet. emp. compulsórios	145	186	-22,2	151	-4,2	444	539	-17,7
Resultado Financeiro Ajustado	**-1.589**	**-2.385**	**-33,4**	**-3.373**	**-52,9**	**-8.041**	**-8.081**	**-0,5**

(1) Para a correta avaliação da despesa de juros sobre o total de endividamento financeiro, considerando inclusive o resultado do *hedge* contratado para proteção de parte da dívida, a análise precisa levar em consideração ambas as linhas: "encargos de dívidas" e "variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo". A primeira reflete os juros sobre a parcela do endividamento não *hedgeado*, enquanto a segunda reflete não apenas os juros sobre a parcela do endividamento *hedgeado*, como também, a variação do valor justo dos instrumentos de *hedge* a ela atrelados.

(2) Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras, agora AXIA Energia), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (a) do valor presente da obrigação; (b) do fluxo futuro de pagamentos; e (c) do prazo de pagamentos.

As principais variações no 3T26 foram:

- **Receitas Financeiras:** R$ 1.190 milhões no 3T26 frente a R$ 1.272 milhões no 3T25, redução de 6% explicada principalmente pelas quedas do caixa médio e do CDI no período;
- **Despesa com juros sobre a dívida e variação do valor justo do *hedge*:** resultado, respectivamente, das despesas de:
  - R$ 1.278 milhões, com encargos de dívidas; e
  - R$ 959 milhões, com variação do valor justo de dívida protegida (*hedge*), líquida do derivativo.

  No 3T26, essas linhas totalizaram R$ 2.237 milhões frente a R$ 2.500 milhões no 3T25. Esta redução de 11% foi explicada principalmente por:
  - diminuição do saldo devedor da dívida não protegida;
  - menor efeito da atualização pelo CDI; e

- atualização do valor dos *Bonds*, parcialmente compensada pela entrada líquida de novos contratos de *hedge*.

- **Variações monetárias:** receita de R$ 355 milhões no 3T26, frente a despesa de R$ 196 milhões no 3T25. Essa linha é composta por dois componentes principais:
  - Atualização monetária excluindo aquelas sobre processos de empréstimo compulsório: receita de R$ 500 milhões no 3T26, contra despesa de R$ 9 milhões no 3T25, explicada principalmente por:
    - aumento de R$ 323 milhões na receita de atualizações monetárias ativas, com destaque para o aumento de R$ 150 milhões devido à atualização monetária de indébitos tributários e crescimento de R$ 173 milhões em depósitos judiciais; e
    - redução de R$ 111 milhões na atualização monetária das dívidas, provocada pela redução do IPCA acumulado de 0,63% no 3T25 para 0,57% no 3T26.
  - Atualização de processos de empréstimo compulsório: despesa de R$ 145 milhões no 3T26, frente a R$ 186 milhões no 3T25, reflexo da redução no estoque de provisão.

9.7. Tributos Correntes e Diferidos - IFRS

A despesa recorrente com imposto de renda e contribuição social avançou de R$ 173 milhões no 3T25 para um valor positivo de R$ 125 milhões no 3T26, uma melhora de R$ 298 milhões. Essa variação foi explicada pela redução do reconhecimento de imposto diferido, mais do que compensada pela evolução do imposto corrente, que por sua vez refletiu principalmente a redução da base tributável na AXIA Energia Nordeste.

Efeitos não-recorrentes: -R$ 238 milhões, referentes ao imposto sobre itens não recorrentes ajustados no EBT.

Tabela 28 - Imposto de renda e contribuição social (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	99	-425	n.m.	104	-4,4	-358	-757	-52,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	264	198	32,9	(82)	n.m.	305	1.569	-80,5
Imposto de renda e contribuição social total	**363**	**-226**	**n.m.**	**22**	**n.m.**	**-53**	**811**	**n.m.**
Ajustes								
Ajuste IR Diferido s/ Remensuração Regul. (1)	0	0	0,0	0	0	0	-882	n.m.
Ajuste IR Diferido sobre diferença alíquota AXIA Energia Norte (2)	0	0	0,00	0	0,00	0	-393	n.m.
IR Corrente sobre venda de ativos	0	53	n.m.	0	0,00	0	53	n.m.
IR sobre itens não recorrentes ajustados no EBT	-238	0	0,00	-116	n.m.	-417	0	0,0
Imposto de renda e contribuição social ajustado	**125**	**-173**	**n.m.**	**-94**	**n.m.**	**-470**	**-411**	**14,2**
Imposto de renda e contribuição social correntes ajustado	99	-372	n.m.	-12	n.m.	-775	-705	10,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos ajustado	26	198	-86,9	(82)	n.m.	305	293	4,1

(1) O valor de R$ 882 milhões no 2T25 foi reconhecido sobre a remensuração regulatória, reflexo das mudanças do fluxo de pagamento do componente financeiro da RBSE dos contratos prorrogados pela Lei nº 12.783/2013, para os ciclos 2025-26, 2026-27 e 2027-28, em face da decisão da diretoria da ANEEL na 20ª Reunião Pública Ordinária em 10 de junho de 2025. O valor de R$ 758 milhões no 4T24 refere-se à remensuração regulatória dos ativos contratuais da AXIA Energia realizada no 3T24: embora a remensuração tenha sido reconhecida naquele período, a correspondente despesa de imposto diferido foi considerada no 4T24; naquela ocasião, a despesa foi realocada no 3T24, respeitando sua natureza recorrente no exercício de 2024, consistente com o tratamento dado ao fato gerador e às despesas das demais subsidiárias reconhecidas no 3T24.

(2) O valor de R$ 396 milhões no 2T25 decorre da revisão dos ativos e passivos diferidos da AXIA Energia Norte, em função de sua nova alíquota de IRPJ de 6,25%, aplicada após a alienação de suas usinas térmicas em maio de 2025, quando passou a atuar exclusivamente com ativos incentivados.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

10.1. Segmento de Geração

Ativos de Geração

Ao final do 3T26, a Companhia possuía 81 usinas, sendo 47 hidrelétricas, 33 eólicas, e 1 solar, considerando empreendimentos corporativos, propriedade compartilhada e participações via SPEs.

Já a capacidade instalada do portfólio atingiu 44.430 MW no 3T26, sendo 100% proveniente de fontes limpas com baixa emissão de gases de efeito estufa e representando 16% do total instalado no Brasil.

Tabela 29 - Ativos de geração

Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Garantia Física (MWmed)	Energia Gerada Acc. (GWh)
Hídrica (47 usinas)	43.537	21.208	111.905
Eólica (33 usinas)	892	340	1.340
Solar (1 usina)	0,93	0,13	0,76
Total (81 usinas)	**44.430**	**21.548**	**113.246**

No 3T26, a quantidade de energia gerada total da AXIA Energia aumentou 13,5% em relação ao 3T25.

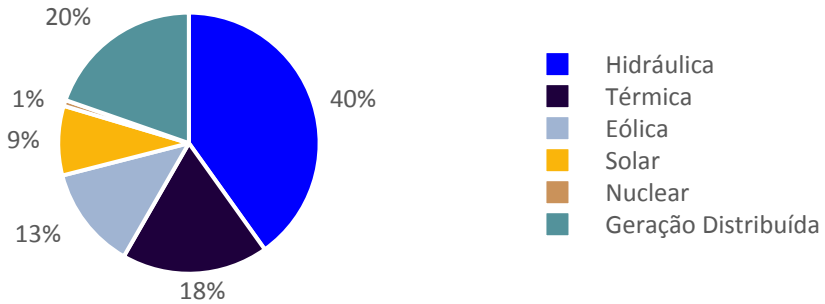
Gráfico 5 - Geração líquida de energia AXIA Energia (GWh)



Dados do Sistema – Capacidade Instalada e Geração

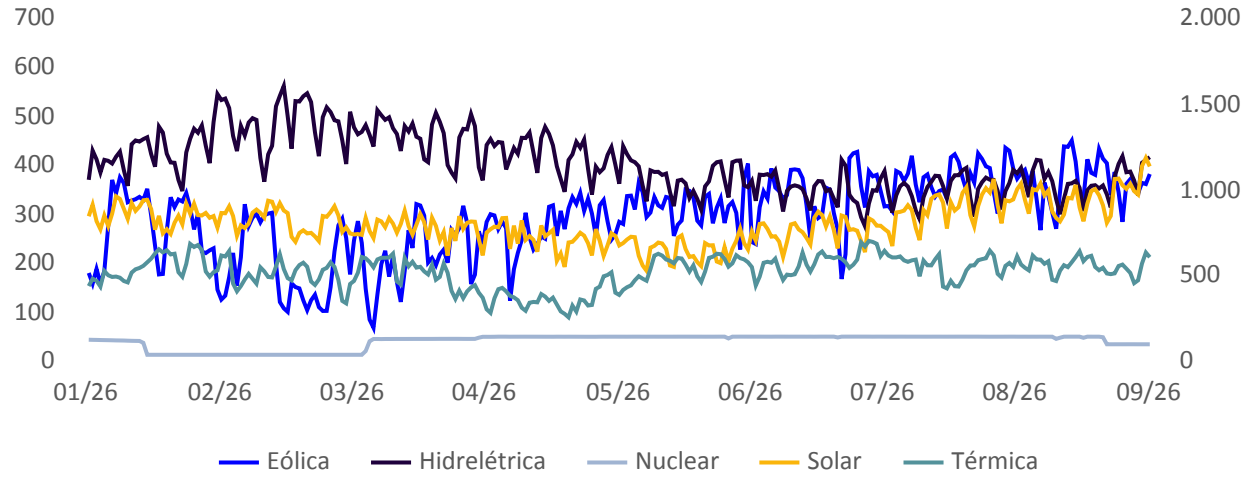
No 3T26, a capacidade instalada Brasil totalizou 274.672,96 MW.

Gráfico 6 - Capacidade instalada Brasil - por fonte



Fonte: Sistema de Informações de Geração da ANEEL – SIGA

Gráfico 7 - Energia gerada SIN – Sistema Interligado Nacional (GWh)



Fonte: Resultados da Operação 01/01/2026 a 30/09/2026 – ONS

Dados do Sistema – Mercado de Energia

Tabela 30 - PLD

		3T26	3T25	Δ%	2T26	Δ%
Mercado	**GSF (%)**	76,87	64,92	11,9 p.p.	99,70	-22,8 p.p.
	PLD SE (R$/MWh)	129,80	252,43	-48,6	206,57	-37,2
	PLD S (R$/MWh)	129,11	252,98	-49,0	230,82	-44,1
	PLD NE (R$/MWh)	128,52	239,96	-46,4	163,50	-21,4
	PLD N (R$/MWh)	129,21	250,98	-48,5	165,18	-21,8

Gráfico 8 - GSF (%)

Mês	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Setembro	52%	71%	83%	73%	63%	75%

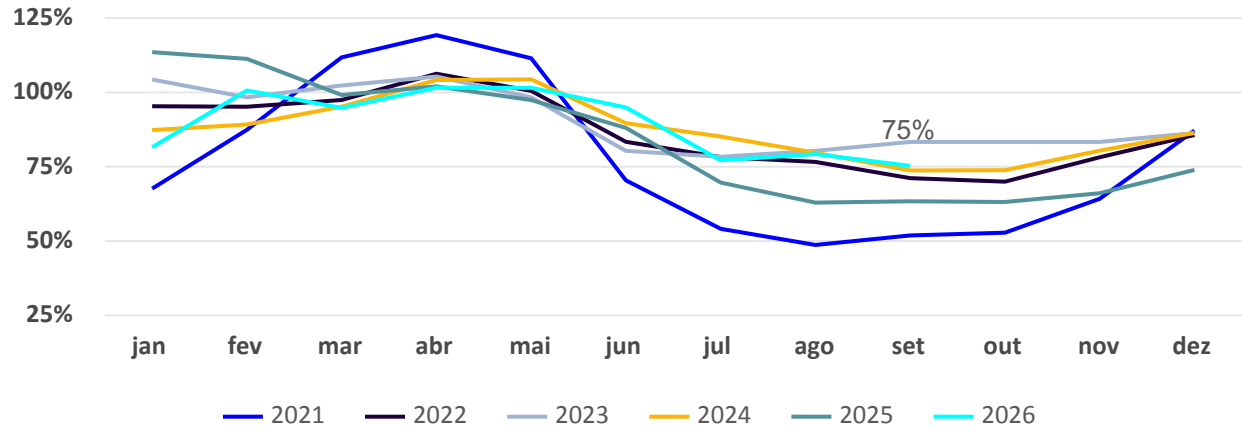


Gráfico 9 - Média histórica da energia natural afluente (ENA) – SIN (%)

No último trimestre houve uma melhora da ENA, com valores superiores ao máximo histórico dos últimos cinco anos, encerrando o 3T26 com 176% da média de longo prazo no SIN.

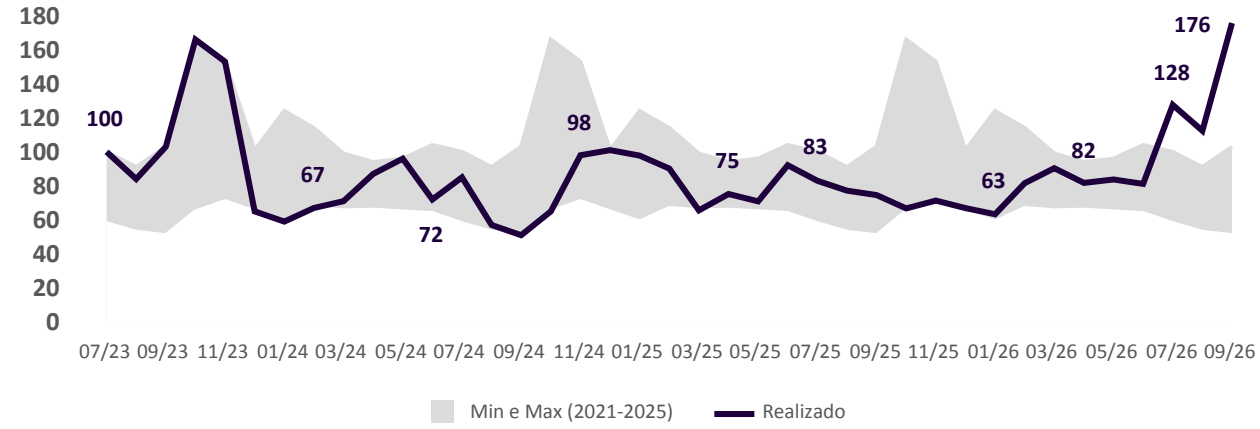
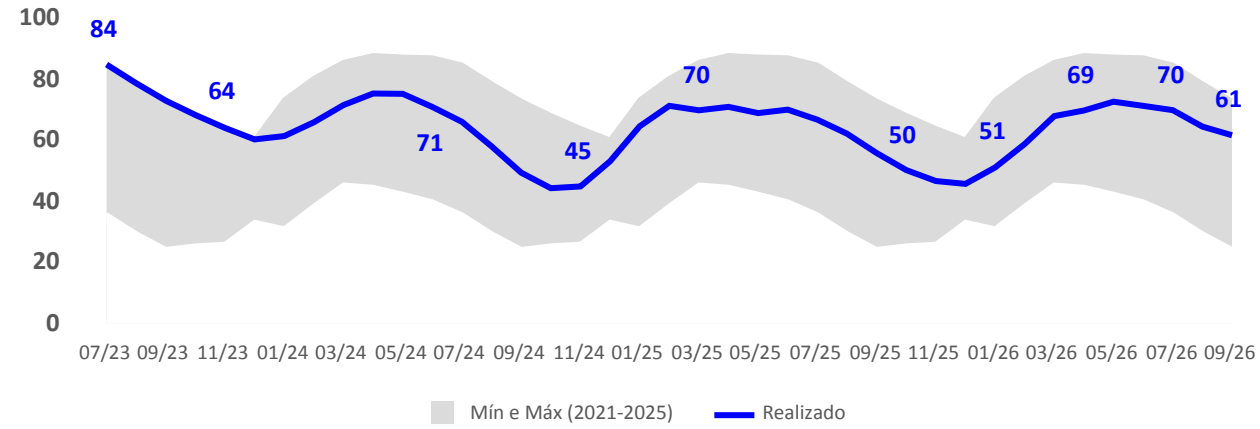


Gráfico 10 - Energia armazenada no reservatórios (EAR) – SIN (%)

O SIN encerrou o 3T26 com Energia Armazenada em 61%, apresentando leve piora em relação ao final de 2T26.



10.2. Segmento de Transmissão

A Companhia encerrou o 3T26 com 72,1 mil km de linhas de transmissão, em comparação com 74,8 mil km do 3T25.

O número de subestações no 3T26 foi de 422, considerando 303 próprias e 119 de terceiros.

Tabela 31 - Linhas de transmissão (km)

Empresa	Próprias (1)	Em Parceria (2)	Total
AXIA Energia Nordeste	22.884	331	23.215
AXIA Energia Norte	10.988	2.013	13.001
AXIA Energia Sul	12.215	5	12.220
AXIA Energia Holding	22.129	1.525	23.654
Total	**68.217**	**3.874**	**72.090**

(1) Inclui TMT (100%), VSB (100%) e IE Garanhuns (100%).
(2) Parcerias consideram extensões proporcionais ao capital investido pelas Empresas AXIA Energia no empreendimento.

10.3. ESG

Tabela 32 - Indicadores ESG 3T26

Pilar	Indicador	3T26	3T25	Variação
Planeta	Emissões de Gases de Efeito Estufa acumulada no ano (1) (Escopos 1, 2 e 3) (tCO2e)	487.925	1.252.389	-61%
Pessoas	Taxa de Frequência de Acidentes - empregados próprios (com afastamento)	0,75	0,49	53%
	Mulheres no quadro de pessoal (%)	21%	20%	1 p.p.
	Cargos de liderança ocupados por mulheres (%)	25%	25%	0 p.p.
Governança	Apuração de denúncias atendidas no prazo (%)	76%	98%	-22 p.p.

Os valores apresentados são preliminares e não assegurados, podendo ser ajustados conforme os processos de apuração, verificação e atualização dos dados.
(1) A redução das emissões está associada, principalmente, à retirada da geração termelétrica a carvão, da matriz elétrica da Companhia.

11. ANEXOS

11.1. Anexo 1 - Receita Societária de Geração e de Transmissão

A Receita de Geração é formada por:

- receita com suprimento, obtida com clientes que não sejam consumidores finais (distribuidores, comercializadores e geradores, via contratos no ACR e ACL);
- receita com fornecimento para consumidores finais (indústria e comércio, via apenas contratos no ACL);
- receita na CCEE, via liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP); e
- receita de operação e manutenção (remuneração de energia vendida no regime de cotas).

Tabela 33 - Receita operacional de geração (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Suprimento	3.811	4.235	-10,0	3.609	5,6	11.208	13.951	-19,7
Fornecimento	903	422	n.m.	904	0,0	2.562	1.349	89,8
CCEE	1.685	1.777	-5,2	2.311	-27,1	8.607	3.923	n.m.
Receita de operação e manutenção (O&M)	359	474	-24,4	283	26,8	915	1.503	-39,1
Receitas de Geração	**6.758**	**6.908**	**-2,2**	**7.106**	**-4,9**	**23.291**	**20.727**	**12,4**
Itens não recorrentes – ajustes	**0**	**26**	**n.m.**	**0**	**0,0**	**0**	**135**	**n.m.**
Receita Geração Ajustada	**6.758**	**6.934**	**-2,5**	**7.106**	**-4,9**	**23.291**	**20.862**	**11,6**

A Receita de Transmissão é formada por:

- receita de O&M, associada à operação e manutenção de ativos;
- receita de construção, associada aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos em andamento; e
- receita contratual (financeira), ligada à aplicação dos índices inflacionários aos saldos dos ativos de contrato de cada concessão.

Tabela 34 - Receita operacional de transmissão (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
Receita de operação e manutenção (O&M)	1.984	2.096	-5,4	1.876	5,8	5.855	6.177	-5,2
Receita de construção	1.791	1.182	51,5	1.377	30,0	4.303	2.991	43,9
Receita contratual – transmissão	1.128	1.367	-17,5	2.403	-53,0	5.416	5.742	-5,7
Receitas de Transmissão	**4.903**	**4.646**	**5,5**	**5.657**	**-13,3**	**15.574**	**14.910**	**4,5**
Itens não recorrentes – ajustes	**0**	**0**	**0,0**	**0**	**0,0**	**0**	**0**	**0,0**
Receita de Transmissão Ajustada	**4.903**	**4.646**	**5,5**	**5.657**	**-13,3**	**15.574**	**14.910**	**4,5**

11.2. Anexo 2 - Detalhamento do PMSO

Tabela 35 - PMSO 3T26 (R$ mm)

PMSO	3T26					
(R$ milhões)	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	311	182	153	**711**	0	**711**
Plano de Demissão Consensual (PDC) – Provisão	4	0	1	**6**	0	**6**
Material	19	13	18	**56**	0	**56**
Serviços	215	178	124	**571**	0	**571**
Outros	74	29	34	**138**	43	**181**
PMSO	**624**	**402**	**330**	**1.482**	**43**	**1.525**
Eventos não recorrentes						
Pessoal: PDV,PDC	-4	0	-1	**-6**	0	**-6**
Pessoal: Custos com rescisão	-30	-9	-16	**-59**	0	**-59**
Serviços: Consultorias jurídicas	-40	-36	-4	**-80**	0	**-80**
PMSO Ajustado	**550**	**358**	**308**	**1.338**	**43**	**1.381**

Tabela 36 - PMSO 3T25 (R$ mm)

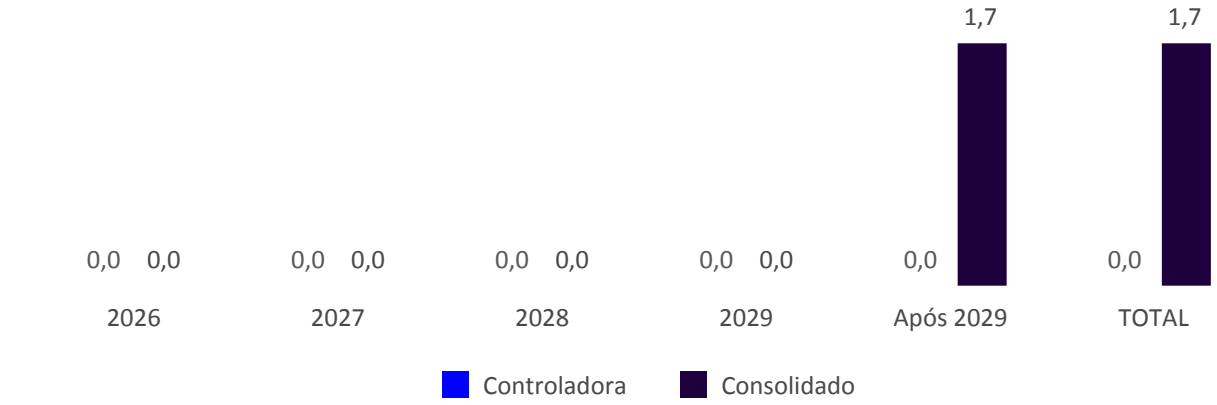
PMSO	3T25					
(R$ milhões)	AXIA Energia Holding	AXIA Energia Nordeste	AXIA Energia Norte	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	308	199	165	**750**	50	**800**
Plano de Demissão Voluntária (PDV) – Provisão	18	5	7	**32**	0	**32**
Material	18	17	13	**56**	8	**63**
Serviços	249	101	100	**482**	66	**548**
Outros	77	11	57	**171**	41	**213**
PMSO	**669**	**333**	**343**	**1.491**	**165**	**1.656**
Eventos não recorrentes						
Pessoal: PDV,PDC	-18	-5	-7	**-32**	0	**-32**
Pessoal: Custos com rescisão	-20	-8	-17	**-50**	0	**-50**
Serviços: Consultorias jurídicas	-13	-1	0	**-14**	0	**-14**
Serviços: Outras despesas	-1	0	0	**-1**	0	**-1**
Outros: Despesas relacionadas a plano de saúde	-7	-4	-5	**-18**	0	**-18**
PMSO Ajustado	**610**	**314**	**314**	**1.377**	**165**	**1.542**

Tabela 37 - Outros custos e despesas (R$ mm)

	3T26	3T25	%	2T26	%	9M26	9M25	%
GSF	55	51	6,5	52	5,5	160	134	19,4
Condenações, perdas e custas judiciais	43	60	-28,3	-3	n.m.	88	149	-40,8
Tributos	7	23	-68,7	37	-80,2	82	90	-8,9
Seguros	30	24	25,3	28	6,9	91	86	5,7
Aluguel	17	23	-26,6	2	n.m.	45	70	-35,8
Doações e contribuições	15	16	-5,8	7	n.m.	31	67	-53,2
Investidas	0	0	0,0	0	0,0	0	0	0,0
Recuperação de despesa	-15	-61	-75,1	-15	3,6	-37	-86	-56,3
Outros	28	75	-62,6	39	-27,4	95	104	-8,3
Total	**181**	**213**	**-15,1**	**148**	**22,5**	**555**	**614**	**-9,6**

11.3. Anexo 3 - Financiamentos e empréstimos concedidos (Recebíveis)

Gráfico 11 - Recebíveis (R$ bilhões)



Não inclui PECLD de R$ 14,5 milhões e encargo circulante.

11.4. Anexo 4 - Demonstrações Contábeis

Tabela 38 - Balanço patrimonial (R$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
ATIVO CIRCULANTE	**26.108.490**	**21.135.398**	**58.481.519**	**52.090.586**
Caixa e equivalentes de caixa	4.876.820	4.660.994	9.666.300	16.417.860
Caixa restrito	722.967	622.383	923.879	660.259
Títulos e valores mobiliários	8.100.803	3.894.302	21.988.526	11.133.842
Clientes	1.752.775	1.530.268	5.645.539	5.575.589
Ativo contratual transmissão	5.112.687	4.765.705	11.775.927	10.693.181
Financiamentos, empréstimos e debêntures	6.717	10.625	6.717	10.625
Remuneração de participações societárias	507.113	1.533.871	285.052	470.142
Impostos e Contribuições	1.599.019	1.486.283	3.357.303	2.766.765
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Direito de ressarcimento	182.155	723.294	201.511	752.496
Almoxarifado	0	0	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	591	0	9.010	64.334
Ativos mantidos para venda	2.053.640	1.011.461	2.054.273	1.072.431
Outros	1.193.203	896.212	2.567.482	2.473.062
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**38.584.231**	**41.365.923**	**86.501.806**	**86.792.940**
Caixa restrito	1.750.183	1.605.632	3.527.030	3.436.804
Remuneração de participações societárias	395.514	425.002	0	0
Direito de ressarcimento	0	2.176	0	2.176
Financiamentos, empréstimos e debêntures	198.714	180.568	198.714	180.568
Clientes	100.146	132.067	423.868	522.859
Títulos e valores mobiliários	476.162	440.401	476.845	722.673
Impostos e Contribuições	1.695.660	2.582.258	2.306.140	3.178.769
Imposto de renda e contribuição social diferido	12.590.950	11.836.824	18.145.524	17.499.833
Cauções e depósitos vinculados	3.173.174	4.216.310	5.110.198	5.762.270
Ativo contratual transmissão	17.513.824	18.746.924	54.592.968	53.567.662
Instrumentos financeiros derivativos	270.567	516.782	985.035	1.072.386
Outros	419.337	680.979	735.484	846.940
INVESTIMENTOS	**108.919.145**	**108.202.833**	**22.636.366**	**24.517.185**
Avaliados por equivalência patrimonial	107.575.774	107.026.094	21.267.893	23.322.816
Mantidos a valor justo	1.341.771	1.175.539	1.349.991	1.175.539
Outros Investimentos	1.600	1.200	18.482	18.830
IMOBILIZADO	**7.964.850**	**7.897.759**	**39.168.751**	**39.659.177**
INTANGÍVEL	**20.178.365**	**20.477.493**	**75.126.192**	**76.625.705**
TOTAL DO ATIVO	**201.755.081**	**199.079.406**	**281.914.634**	**279.685.593**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/9/2026	30/9/2025	30/9/2026	30/9/2025
PASSIVO CIRCULANTE	**15.884.047**	**16.468.877**	**27.498.544**	**30.978.400**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.397.125	7.172.085	10.080.677	13.204.167
Empréstimo compulsório - Acordos	1.040.116	1.071.291	1.116.418	1.073.452
Empréstimo compulsório	403.675	1.406.460	403.675	1.406.460
Fornecedores	956.980	1.878.308	2.118.374	3.916.279
Impostos e Contribuições	375.238	454.920	1.033.556	1.021.353
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0
Contratos onerosos	3.113	0	98.270	113.944
Remuneração aos acionistas	42.839	135.863	42.839	136.124
Obrigações com pessoal	436.456	506.348	918.223	1.060.856
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0
Benefício pós-emprego	497	77	306.909	303.832
Provisões para litígios	648.956	648.956	669.645	666.092
Encargos setoriais	110.789	115.097	639.758	886.565
Obrigações da Lei 14.182/2021	1.263.825	1.044.757	4.477.520	3.738.498
Devoluções RGR	512.228	695.705	512.228	695.705
Arrendamentos	61.265	36.483	108.852	72.981
Instrumentos financeiros derivativos	1.006.808	1.100.992	1.531.044	1.651.632
Resgate de ações preferenciais (PNCs)	2.537.597	0	2.537.597	0
Outros	86.540	201.535	902.959	1.030.460
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	**67.581.103**	**64.180.392**	**136.077.447**	**130.205.536**
Empréstimos, financiamentos e debêntures	40.908.584	36.918.552	68.629.343	61.091.597
Remuneração aos acionistas	**0**	**0**	**0**	**0**
Fornecedores	0	0	13.236	0
Provisões para litígios	12.766.388	14.086.402	16.931.260	19.242.041
Benefício pós-emprego	384.152	383.875	3.264.837	3.276.459
Obrigações da Lei 14.182/2021	11.228.144	11.393.664	39.424.656	40.028.165
Devoluções RGR	0	0	0	0
Contratos onerosos	1.038	4.151	212.588	282.371
Obrigações de ressarcimento	0	0	0	0
Arrendamentos	252.947	104.478	567.346	415.625
Concessões a pagar - Uso do bem Público	69.212	70.486	584.873	589.412
Adiantamentos para futuro aumento de capital	137.628	124.543	137.628	124.543
Instrumentos financeiros derivativos	962.354	151.487	1.055.488	151.487
Encargos setoriais	208.983	478.305	406.759	688.574
Impostos e Contribuições	84.439	88.511	133.719	198.782
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	2.893.815	2.421.481
Outros	577.234	375.938	1.835.135	1.694.999
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**118.289.931**	**118.430.137**	**118.338.643**	**118.501.657**
Capital social	100.135.201	100.135.201	100.135.201	100.135.201
Gastos com emissão de ações	-116.519	-108.186	-116.519	-108.186
Reservas de capital e Instrumentos Patrimoniais Outorgados	8.637.003	14.689.872	8.637.003	14.689.872
Ações em tesouraria	-2.113.510	-3.034.806	-2.113.510	-3.034.806
Reservas de lucros	11.818.426	11.818.426	11.818.426	11.818.426
Dividendo adicional proposto	0	0	0	0
Lucros acumulados	4.932.154	0	4.932.154	0
Outros resultados abrangentes acumulados	-5.002.824	-5.070.370	-5.002.824	-5.070.370
Valores reconhecidos em ORA: mantidos para venda	0	0	0	0
Participação de acionistas controladores	118.289.931	118.430.137	118.289.931	118.430.137

Participação de acionistas não controladores	0	0	48.712	71.520
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**201.755.081**	**199.079.406**	**281.914.634**	**279.685.593**

Tabela 39 - Demonstração de resultados (R$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
OPERAÇÕES CONTINUADAS				
Receita operacional líquida	10.401.054	10.419.618	33.936.708	30.615.636
Custos operacionais	-5.500.380	-6.704.223	-16.975.007	-16.843.658
RESULTADO BRUTO	**4.900.674**	**3.715.395**	**16.961.701**	**13.771.978**
Despesas operacionais	-2.343.589	-8.198.186	-4.914.361	-10.748.491
Outras receitas e despesas	-293.205	90.485	-92.735	233.615
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-5.994	-1.762.645	-22.140	-4.081.630
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**2.257.886**	**-6.154.951**	**11.932.465**	**-824.528**
RESULTADO FINANCEIRO	**-4.847.508**	**-4.585.068**	**-8.385.284**	**-8.620.094**
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	16.609	217.517	16.609	61.324
Receita de aplicações financeiras	1.403.863	1.697.593	3.227.708	3.386.869
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	13.026	5.256	133.010	84.594
Outras receitas financeiras	61.809	111.254	171.749	121.026
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-114.703	-129.056	-227.609	-240.038
Receitas financeiras	**1.380.604**	**1.902.564**	**3.321.467**	**3.413.775**
Encargos de dívidas	-2.587.886	-2.825.256	-4.133.388	-4.612.608
Encargos de obrigações com CDE	-600.704	-571.797	-2.088.748	-1.988.233
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-57.861	-62.878	-220.122	-237.431
Outras despesas financeiras	-170.028	-166.494	-277.313	-274.208
Despesas financeiras	**-3.416.479**	**-3.626.425**	**-6.719.571**	**-7.112.480**
Atualizações monetárias – CDE	-422.758	-379.124	-1.470.003	-1.318.278
Atualizações monetárias – bacias hidrográficas	-52.746	-54.010	-200.663	-207.268
Atualizações monetárias	-419.643	-478.224	-298.913	-744.231
Variações cambiais	19.998	-9.580	20.290	-1.352
Variação do valor justo de dívida protegida (hedge) líquida do derivativo	-1.936.484	-1.940.269	-3.037.891	-2.609.482
Variação de derivativo não ligado a proteção de dívida	0	0	0	-40.778
Itens financeiros, líquidos	-2.811.633	-2.861.207	-4.987.180	-4.921.389
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**-2.589.622**	**-10.740.019**	**3.547.181**	**-9.444.622**
Resultado das participações societárias	6.708.247	2.775.475	1.440.096	1.506.539
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	**4.118.625**	**-7.964.544**	**4.987.277**	**-7.938.083**
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0	-358.352	-757.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	813.037	837.428	305.330	1.568.725
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	**4.931.662**	**-7.127.116**	**4.934.255**	**-7.126.839**
Parcela atribuída aos controladores	4.931.662	-7.127.116	4.931.662	-7.127.116
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	2.593	277
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	**0**	**0**	**0**	**0**
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**4.931.662**	**-7.127.116**	**4.934.255**	**-7.126.839**
Parcela atribuída aos controladores	4.931.662	-7.127.116	4.931.662	-7.127.116
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	2.593	277
RESULTADO POR AÇÃO				
Resultado por ação - básico (ON/PNC)	1,30	-2,49	1,30	-2,49
Resultado por ação - diluído (ON/PNC)	1,38	-2,49	1,38	-2,49

Tabela 40 - Demonstração do fluxo de caixa (R$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	**4.118.625**	**-7.964.544**	**4.987.277**	**-7.938.083**
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	821.893	691.116	3.794.423	3.399.225
Variações cambiais e monetárias líquidas	875.149	920.938	1.949.289	2.271.129
Resultado de aquisições e desinvestimentos	359.566	7.250.655	983.540	7.176.177
Encargos financeiros	2.523.815	3.037.738	4.983.088	5.985.230
Resultado da equivalência patrimonial	-6.708.247	-2.775.475	-1.440.096	-1.506.539
Outras receitas e despesas	293.205	-90.485	172.575	-233.615
Receitas da transmissão	-5.089.321	-5.556.575	-15.574.143	-14.910.112
Custo de construção - transmissão	1.031.827	1.145.205	4.483.684	3.043.066
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	5.994	1.762.645	22.140	4.081.630
Provisões (reversões) operacionais	792.674	-490.624	1.242.024	495.482
Baixas de imobilizado e intangível	43.514	7.959	657.961	-99.395
Resultado da dívida protegida (hedge) e derivativos	1.936.484	1.940.269	3.037.891	2.650.260
Outras	209.896	179.040	177.355	284.995
	-2.903.551	**8.022.406**	**4.489.731**	**12.637.533**
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	-214.464	26.843	-55.837	447.900
Direito de ressarcimento	565.157	766.112	575.003	783.438
Outros	67.137	154.262	372.975	-570.057
	417.830	**947.217**	**892.141**	**661.281**
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	-803.348	158.799	-1.610.286	-69.778
Adiantamentos	0	0	0	0
Obrigações com pessoal	-44.561	-41.380	-118.527	-135.585
Encargos setoriais	-287.095	-282.132	-574.546	-217.924
Outros	736.691	-597.981	-62.925	-402.794
	-398.313	**-762.694**	**-2.366.284**	**-826.081**
Pagamento de encargos financeiros	-3.735.157	-2.889.934	-6.140.533	-4.534.868
Pagamento de reserva global de reversão	0	0	0	0
Recebimento da receita anual permitida - RAP	5.969.445	6.131.390	14.483.431	14.536.591
Recebimento de encargos financeiros de controladas	0	0	0	0
Recebimento de remuneração de investimentos em participações societárias	5.923.247	2.211.921	672.783	877.130
Pagamento de litígios	-2.466.390	-2.738.570	-3.547.571	-3.118.773
Cauções e depósitos vinculados	511.105	-418.444	485.087	-389.759
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	0	-21.156	-615.554	-328.098
Pagamento de previdência complementar	-19.459	-17.140	-257.235	-282.610
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	**7.229.280**	**2.500.452**	**12.895.171**	**11.294.263**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Empréstimos e financiamentos obtidos e debêntures obtidas	9.750.495	0	14.048.151	3.330.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures - principal	-5.711.239	-6.622.713	-9.265.189	-9.254.732
Pagamento de remuneração aos acionistas	-93.024	-7.981.613	-93.024	-7.982.004
Pagamento de resgates PNCs	-3.770.852	0	-3.770.852	0
Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	0	0	0	0
Recompra de ações	0	-36.728	0	-36.728
Pagamento de obrigações com CDE e revitalização de bacias - principal	-891.031	-725.774	-3.173.512	-2.575.565
Pagamento de arrendamentos - principal	0	0	0	0
Pagamento de derivativos	-1.109.490	-462.570	-1.608.320	-545.999
Outros	-30.994	-229.218	-108.570	-243.137

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	**-1.856.135**	**-16.058.616**	**-3.971.316**	**-17.308.165**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Concessão de adiantamento para futuro aumento de capital	0	0	0	0
Recebimento de empréstimos e financiamentos	2.016	795.946	2.016	445.644
Recebimento de encargos financeiros	221	359.454	221	209.590
Aquisição de ativo imobilizado	-238.919	-335.909	-1.165.698	-1.281.112
Aquisição de ativo intangível	-225.124	-117.042	-381.502	-274.879
Caixa restrito	-148.929	17.035	-236.182	-108.228
Resgates / (aplicações) financeiras (TVM)	-4.233.507	3.919.935	-10.484.543	-429.693
Recebimento de encargos (TVM)	739.392	301.813	1.359.952	413.724
Aquisição de debêntures	-1.500.494	0	-1.500.494	0
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-1.167.090	-1.145.205	-4.849.065	-3.043.066
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	-196.718	-720.752	-694.269	-873.311
Alienação de investimentos em participações societárias	2.068.708	189.823	2.421.088	2.884.072
Caixa líquido na incorporação de controladas	0	0	0	0
Caixa líquido na aquisição de controle de investidas	-256.875	0	-146.939	0
Outros	0	0	0	0
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações descontinuadas	**0**	**0**	**0**	**0**
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	**-5.157.319**	**3.265.098**	**-15.675.415**	**-2.057.259**
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	**215.826**	**-10.293.066**	**-6.751.560**	**-8.071.161**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.660.994	16.387.945	16.417.860	26.572.522
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.876.820	6.094.879	9.666.300	18.501.361

11.5. Anexo 5 - Conciliação Resultado Regulatório x IFRS

Tabela 41 - Conciliação IFRS x regulatória (R$ mil)

	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças
	30/09/2026			30/09/2025		
RECEITAS OPERACIONAIS						
Geração						
Suprimento	11.207.527	11.207.527	0	13.951.211	13.833.218	117.993
Fornecimento	2.561.653	2.561.653	0	1.349.467	1.349.467	0
CCEE	8.606.965	8.606.965	0	3.923.394	3.923.394	0
Receita de operação e manutenção	915.170	915.170	0	1.502.653	1.502.653	0
Transmissão						
Receita de operação e manutenção	5.855.256	0	5.855.256	6.177.346	0	6.177.346
Receita de construção	4.303.148	0	4.303.148	2.990.824	0	2.990.824
Receita contratual - Transmissão	5.415.739	0	5.415.739	5.741.942	0	5.741.942
Disponibilidade Do Sistema De Transmissão (Rap)	0	13.291.550	-13.291.550	0	13.655.618	-13.655.618
Outras receitas	447.196	447.195	1	391.871	391.872	-1
Deduções						
(-) Encargos setoriais	-1.913.398	-1.913.398	0	-1.994.085	-1.994.084	-1
(-) ICMS	-302.520	-302.520	0	-224.986	-224.986	0
(-) PASEP e COFINS	-3.157.338	-3.158.412	1.074	-3.190.461	-3.190.461	0
(-) Outras Deduções	-2.690	-2.690	0	-3.540	-3.540	0
Receita operacional líquida	**33.936.708**	**31.653.040**	**2.283.668**	**30.615.636**	**29.243.151**	**1.372.485**
CUSTOS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-2.034.394	-2.034.476	82	-1.954.915	-1.954.837	-78
Energia comprada para revenda	-3.879.935	-3.879.935	0	-4.629.606	-4.904.602	274.996
Encargos sobre uso da rede elétrica	-2.935.968	-2.476.968	-459.000	-2.960.926	-2.514.835	-446.091
Combustível para produção de energia elétrica	-1.600	-1.600	0	-975.346	-975.346	0
Construção	-4.483.684	0	-4.483.684	-3.043.066	0	-3.043.066
Depreciação	-1.442.254	-2.736.038	1.293.784	-1.443.360	-2.836.739	1.393.379
Amortização	-1.950.227	-1.953.797	3.570	-1.695.641	-1.701.363	5.722
Provisões operacionais	0	0	0	0	0	0
Outros Custos	-246.945	-246.945	0	-140.798	-126.124	-14.674
Custos operacionais	**-16.975.007**	**-13.329.759**	**-3.645.248**	**-16.843.658**	**-15.013.846**	**-1.829.812**
RESULTADO BRUTO	**16.961.701**	**18.323.281**	**-1.361.580**	**13.771.978**	**14.229.305**	**-457.327**
DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal, Material e Serviços	-1.956.978	-1.962.263	5.285	-2.198.635	-2.209.709	11.074
Programa de Demissão Voluntária	-22.003	-22.003	0	-225.624	-225.624	0

	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças	CVM - Societário	Regulatório	Diferenças
	30/09/2026			30/09/2025		
Remuneração e ressarcimento	0	0	0	0	0	0
Depreciação	-232.780	-240.364	7.584	-155.718	-150.481	-5.237
Amortização	-169.162	-204.904	35.742	-104.506	-106.589	2.083
Doações e contribuições	-16.279	-16.279	0	-51.729	-51.729	0
Provisões/Reversões operacionais	-1.242.024	-528.389	-713.635	-495.482	227.776	-723.258
Resultado da alienação de ativos	-983.540	1.038.705	-2.022.245	-7.176.177	-6.317.107	-859.070
Outras despesas	-291.595	-298.812	7.217	-340.620	-363.256	22.636
Despesas operacionais	**-4.914.361**	**-2.234.308**	**-2.680.053**	**-10.748.491**	**-9.196.719**	**-1.551.772**
Remensurações regulatórias - Contratos de transmissão	-22.140	0	-22.140	-4.081.630	0	-4.081.630
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**12.025.200**	**16.088.973**	**-4.063.773**	**-1.058.143**	**5.032.586**	**-6.090.729**
RESULTADO FINANCEIRO	**-8.385.284**	**-9.030.919**	**645.635**	**-8.620.094**	**-9.097.414**	**477.320**
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	**3.639.916**	**7.058.054**	**-3.418.138**	**-9.678.237**	**-4.064.828**	**-5.613.409**
Resultado das participações societárias	1.440.096	1.456.430	-16.334	1.506.539	642.891	863.648
Outras receitas e despesas	-92.735	-92.095	-640	233.615	233.615	0
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	**4.987.277**	**8.422.388**	**-3.435.111**	**-7.938.083**	**-3.188.322**	**-4.749.761**
Imposto de renda e contribuição social correntes	-358.352	-358.352	0	-757.481	-757.481	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	305.330	-304.110	609.440	1.568.725	-135.889	1.704.614
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	**4.934.255**	**7.759.926**	**-2.825.671**	**-7.126.839**	**-4.081.692**	**-3.045.147**
Parcela atribuída aos controladores	4.931.662	7.757.333	-2.825.671	-7.127.116	-4.081.969	-3.045.147
Parcela atribuída aos não controladores	2.593	2.593	0	277	277	0
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**
Parcela atribuída aos controladores	0	0	0	0	0	0
Parcela atribuída aos não controladores	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	**4.934.255**	**7.759.926**	**-2.825.671**	**-7.126.839**	**-4.081.692**	**-3.045.147**
Parcela atribuída aos controladores	4.931.662	7.757.333	-2.825.671	-7.127.116	-4.081.969	-3.045.147
Parcela atribuída aos não controladores	2.593	2.593	0	277	277	0

Relações com Investidores
ri@axia.com.br
ri.axia.com.br

AXIA ENERGIA